

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua
RE/MAX
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVI • Nº 2380 • quarta-feira, 01 de fevereiro de 2017 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Trump declara guerra às cidades santuário de imigrantes e suspendeu a entrada de refugiados



Milhares de pessoas protestaram sábado nas principais cidades dos EUA contra a nova política de imigração decretada pelo presidente Donald Trump. Numa ordem executiva assinada dia 27 de janeiro, Trump suspendeu a entrada de refugiados nos EUA por pelo menos 120 dias e impôs um controlo mais severo aos viajantes oriundos do Irão, Iraque, Líbia, Somália, Síria e Iémen durante os próximos três meses. A entrada em vigor da medida na sexta-feira à noite apanhou de surpresa as pessoas que já estavam no avião prontas para seguir viagem. • 03

Mitchell recandidata-se a mayor de New Bedford



Jon Mitchell vai concorrer a novo mandato como mayor de New Bedford nas eleições que terão lugar este ano e não deverá ter oponente • 05

Adiado julgamento de Carlos Rafael



• 03

União Portuguesa Beneficente



Tomou posse a nova direção da União Portuguesa Beneficente, de Pawtucket, Rhode Island, fundada em 1925. A contar da esquerda, José Silva, presidente da Sucursal 14 (Coral Herança Portuguesa), Jorge Pacheco, presidente da Sucursal 1 (Esperança), Helena Soares, presidente geral e Daniel da Silva, presidente da Sucursal 12 (António de Oliveira). • 07

Cantar às Estrelas



Quinta-feira, 02 de fevereiro, é dia de Cantar às Estrelas em São Miguel, Açores, uma tradição que o Portuguese Times recorda nesta edição e que é mantida entre nós pelo grupo Ilhas de Bruma, de Fall River. • 06

Moreirense elimina Benfica e derrota Sp. Braga na final conquistando a Taça da Liga

Legisladores de Massachusetts aumentaram-se a si próprios • 04

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
STO. CRISTO AÇORES
16 a 23 de Maio
FÁTIMA E STO. CRISTO
09 a 23 de Maio
ESPIRITO SANTO (AÇORES) E MADEIRA
07 a 15 de Julho
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning
Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
Assuntos domésticos
Acidentes de automóvel
Acidentes de trabalho
Defesa criminal
Testamentos e Escrituras
— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
Guimar Silveira
508-998-1888

Nova Rota de Canada
DE TORONTO
\$513
IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Toronto Airport entre 10 de Junho e 30 de Junho 2017. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio.



flytap.com



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Peito de galinha

\$1.59
lb



Dobrada

\$1.99
lb



Spare Ribs

\$1.79
lb



Tempero Ola

\$2.49



Manteiga Nova Açores

\$3.49

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Powerade

79¢



Polvo

\$2.49
lb



Papa Cerelac

\$4.39



Tostitos + Doritos

2/\$5

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Agua Poland Springs

3/\$10



Cerveja Heineken

\$23.99
cx 24



Vinho Yellow Tail

\$8.99
1.5 l



Vinho Gazela

3/\$8.99



Vinho Grão Vasco

3/\$8.99



Cerveja Corona

\$23.99
cx 24

Adiado o julgamento de Carlos Rafael

O empresário da pesca Carlos Rafael, de New Bedford, está procurando um acordo com as autoridades federais. Rafael deveria começar a ser julgado no próximo mês por ter mentido aos reguladores federais sobre o tipo e quantidade de peixe que os seus barcos capturavam e venda dos excedentes das capturas a compradores de New York.



Carlos Rafael

De acordo com o jornal The Gloucester Times, foi aprovada uma moção apresentada pelo advogado de Rafael, William Kettlewell e o começo do julgamento está agora marcado para 20 de março.

António M. Freitas, de

Taunton, o vice-xerife do Condado de Bristol que, alegadamente, terá ajudado Rafael a contrabandear dinheiro para Portugal através do aeroporto de Boston, também teve o julgamento adiado para 15 de maio.

ABC Disposal declara falência e processa credores

A ABC Disposal Service, empresa concessionária da recolha de lixo em New Bedford e outras localidades de Massachusetts, que o ano passado declarou falência ao abrigo do Capítulo 11 (declarando dívidas de 30 milhões de dólares a 300 credores), processou um de seus maiores credores, que acusa de ter tirado vantagens ilegais das dificuldades que a companhia atravessava e ter emprestado dinheiro a taxas de juros acima de 50%.

Os problemas da ABC começaram quando o seu banco restringiu a sua linha de crédito, obrigando a empresa a entrar num tipo de mercado que lida com empréstimos que, sem parar, acumulam juros a taxas impossíveis de acompanhar.

“À medida que seu fluxo de caixa se apertava e a pressão financeira aumentava, os devedores tornavam-se cada vez mais desesperados para encontrar financiamento para atender às suas necessidades imediatas”, dizem os autos.

Mike Câmara, CEO da ABC, disse aos jornalistas que a empresa emprestou dinheiro do Small Business Term Loans, Inc., que cobrava taxas de juros acima de 50%, muito acima do limite de 20% de juros do estado.

“Estas práticas eram extremamente enganadoras”, disse Câmara. “Não podemos desligar os relógios. Tudo o que podemos fazer é olhar em frente. No final, estamos vencendo a batalha”.

ABC alega em documentos arquivados no Tribunal de Falências que Small Business Term Loans, Inc., fazendo negócios como BFS Capital, contornou as leis de empréstimo de Massachusetts usando um banco federalmente fretado, chamado Boffi, para realmente emitir o empréstimo inicial acima da taxa de juros de 20% em vigor em Massachusetts. Uma audiência sobre o assunto está marcada para 14 de fevereiro no Tribunal Federal de Boston.

Apoio a crianças filhas de toxicodependentes

Meeting Street, um programa que apoia crianças com pais viciados em drogas, com sede em Providence, está a ser implantado em New Bedford através do programa Early Head Start. Casey Ferrara, diretora do Early Childhood, diz que o Meeting Street foi capaz de estabelecer uma série de paralelos entre Providence e New Bedford na epidemia de opióides e ambas as cidades enfrentam os mesmos problemas. Através do programa, cada família partici-

pante receberá uma visita semanal de 90 minutos de um funcionário do Meeting St., com informações para a saúde e educação dos filhos, além de apoiar pais.

GRACE

Leitora espiritual
Ajuda em todas as questões da vida. Ela traz de volta a pessoa amada, revela-lhe o futuro, ajuda em problemas pessoais e de negócio. Ajuda em karma. Com larga experiência. Contacte-me hoje mesmo!
718-239-3117

Trump declara guerra às cidades santuário de imigrantes e suspendeu a entrada de refugiados

Milhares de pessoas protestaram sábado nos principais aeroportos dos EUA contra a nova política de imigração decretada pelo presidente Donald Trump. No aeroporto John F. Kennedy, em New York, cerca de 2.000 manifestantes gritaram “Deixem-nos entrar, deixem-nos entrar!” Grandes protestos tiveram também lugar nos aeroportos internacionais de Washington, Chicago, Minneapolis, Denver, Los Angeles, San Francisco e Dallas.

Numa ordem executiva assinada dia 27 de janeiro, Trump suspendeu a entrada de refugiados nos EUA por pelo menos 120 dias e impôs um controlo mais severo aos viajantes oriundos do Irão, Iraque, Líbia, Somália, Síria e Iémen durante os próximos três meses. A entrada em vigor da medida na sexta-feira à noite apanhou de surpresa as pessoas que já estavam no avião prontas para seguir viagem.

Os defensores dos imigrantes entretanto conseguiram uma primeira vitória no sábado à noite, com a decisão da juíza Ann M. Donnelly, do Tribunal do Distrito Federal de Brooklyn (New York). A decisão é no sentido das autoridades norte-americanas não procederem a nenhuma deportação de cidadãos dos sete países de maioria muçulmana visados pelo decreto de Trump que foram autorizados a entrar e chegaram aos EUA.

As associações de imigrantes consideram a medida discriminatória e inconstitucional uma vez que se aplica a cidadãos que possuem vistos válidos para imigrar para os EUA.

Outro juiz federal da Virginia anunciou uma decisão semelhante, desta vez visando os passageiros detidos no aeroporto Dulles, perto de Washington.

É de prever uma longa batalha jurídica e o caso poderá chegar ao Supremo Tribunal, que não se pronuncia sobre questões de imigração deste tipo desde a lei de exclusão dos chineses (Chinese Exclusion Act) adotada em 1882, incluindo aqueles que residiam legalmente nos EUA e tiveram que retornar temporariamente ao país de origem.

Durante uma visita ao Departamento de Segurança, dia 25 de janeiro, Donald Trump assinou também ordens executivas para construção de um muro na fronteira EUA-México e bloquear os fundos federais para quase 300 “cidades santuários” de imigrantes existentes no



país. Trump pretende pressionar as autarquias a trabalharem com ele nas deportações, mas a medida será possivelmente anulada pela Constituição.

O procurador-geral do estado de Washington, Bob Ferguson (D), alertou sobre potenciais desafios legais, afirmando que a ordem “levanta questões legais significativas”.

Não existe uma definição formal para as cidades santuário, mas o título é geralmente atribuído às comunidades que se recusam a cooperar com certos pedidos dos Serviços de Imigração e Alfândega dos EUA (ICE) quando se trata de deter um imigrante indocumentado para deportação.

Um tribunal federal em Rhode Island juntou-se a semana passada a vários outros que concluíram nos últimos anos que o ICE pode violar os direitos constitucionais das pessoas - mesmo dos cidadãos dos EUA. Mas a ordem executiva de Trump parece ignorar essa realidade jurídica e, em vez disso, enquadra as cidades santuárias com a retórica alarmista que usou na campanha.

Os mayors de Boston, New York, San Francisco, Providence e muitas outras cidades já se pronunciaram contra a ordem de Trump. O mayor de Somerville, Joseph Curtatone disse que a sua cidade pode perder até 12 milhões de dólares de fundos federais, mas não vai acatar a ordem. O mayor de Providence, Jorge Elorza, também renovou a promessa de proteger os imigrantes indocumentados que vivem na cidade, ainda que isso possa custar os 70 milhões de dólares que a cidade recebe anualmente em financiamento federal da educação.

Eleições especiais em New Bedford

Henry Bousquet, conselheiro municipal do Bairro 3, de New Bedford, renunciou ao cargo e vai ter lugar uma eleição especial para preencher a vaga até as eleições a realizar em novembro e cujo vencedor tomará posse em janeiro de 2018.

Qualquer pessoa que pretenda candidatar-se ao cargo pode levantar os formulários de nomeação a partir de 1 de fevereiro e devolvê-los até 8 de fevereiro com pelo menos 50

assinaturas certificadas.

Se houver mais de dois candidatos será realizada uma eleição primária uma eleição em 28 de março e a eleição final será em 25 de abril.

A renúncia de Bousquet entrará em vigor dia 1 de fevereiro. Até a eleição de 25 de abril ser decidida, o Bairro 3 ficará sem representação no conselho municipal.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS DO MEIO-DIA ÀS 5:00 PM
508-994-1550

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros
• Serviço permanente de alinhamento de direcções
• Estação de serviço

508-979-5805
57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

Escritores americanos em Portugal

Dois conhecidos escritores americanos, Paul Auster e Jonathan Franzen, deverão fazer parte do cartaz do Festival Internacional de Cultura de Cascais 2017, promovido pela Câmara Municipal e que se realiza de 01 a 10 de setembro. O FIC de Cascais realiza-se desde 2014 e conta com vários eventos ligados à literatura, teatro, cinema e música.

Novos emails do Portuguese Times

ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com

Cabral Baylies
Square-Lamoureux
Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746



Legisladores de Massachusetts aumentaram-se a si próprios

A Legislatura estadual de Massachusetts aprovou uma proposta de lei para aumentos nos salários dos legisladores, autoridades eleitas em todo o estado e juizes. A Câmara dos Representantes, controlada pelos democratas, aprovou a proposta por 115-44.

A proposta aumenta os subsídios anuais pagos aos líderes legislativos e presidentes de comissão, alguns em mais de 40%.

Os aumentos poderão custar tanto quanto 18 milhões de dólares no próximo ano fiscal e provocou protestos.

“Depois de cinco meses de férias pagas pelo contribuinte, o auto-enriquecimento foi a primeira prioridade da Legislatura sem sequer uma audiência pública”, disse Chip Faulkner, do grupo Citizens for Limited Taxation.

O presidente da Câmara, Robert A. DeLeo, e do Senado, Stanley C. Rosentberg, beneficiam de aumentos de salário de quase 50%, passando a ganhar \$142.000.

Bailarina portuguesa em New York

Margarida Carvalho é uma jovem de Chaves com provas dadas no mundo da dança. Abraçou o ballet com apenas quatro anos e desde cedo que procurou trabalhar, a fim de alcançar o seu sonho.

Em abril de 2017, Margarida Carvalho voa até New York para a final da competição YAGP – Youth America Grand Prix, uma das mais importantes a nível mundial e que junta mais de 1200 bailarinos oriundos de 35 países.

Manuel Rogers & Sons Funeral Home
Kenneth R. Machado
Planos funerários pré-combinados
1521 North Main St., Fall River, MA
Tel. (508) 672-3101

Novos emails do Portuguese Times
ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com

Aline G. Silva morreu atropelada

Uma mulher idosa de Ludlow morreu num acidente de viação na estrada 20, em Monson, Mass., às 5h30 da tarde do dia 19 de janeiro.

Aline Gonçalves Silva, residente na Yale Street, em Ludlow, conduzia o seu automóvel pela via leste da estrada 20 e embateu no carro da frente, que tinha parado para entrar no Asylum Health and Raquet Club.

Aline Silva era natural de Seiros, Portugal e vivia em Ludlow desde 1967. Enviurava de Fernando da Silva em 2014.

Deixa duas filhas, Dee Dasilva e Dominic Dasilva, em Ludlow; e dois filhos, Edward Dasilva em Lud-

low e Joseph Dasilva em Longmeadow. Deixa ainda sete netos e netas: Sharlene Rogers, Michelle Gonçalves, Mark Dasilva, Nicholias Gonçalves, Luke Dasilva, Dominick Dasilva, Gabrielle Dasilva e Felicia Dasilva.

O funeral realizou-se no passado dia 24 de janeiro com missa de corpo presente na igreja de Nossa Senhora de Fátima, da qual Aline era paroquiana.

SÓ NA FLÓRIDA
Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

BOULEVARD FUNERAL HOME
Servindo a comunidade portuguesa há mais de 60 anos
Michael J. da Silva
(508) 994-6272
— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

Joe's Auto Mall, Inc.
Ken Walsh General Manager
Tel. 508-994-3381
Fax 508-996-5515
547 Belleville Ave.
New Bedford, MA 02746

Câmara de Comércio e Indústria Fall River mudou nome

A Câmara de Comércio e Indústria de Fall River aprovou a mudança de nome para Câmara de Comércio do Condado de Bristol.

“O nome da Câmara de Comércio do Condado de Bristol abraça a realidade de que as empresas dentro da área de serviço da Câmara têm evoluído.

A mudança de nome ocorre depois da Câmara de Comércio de New Bedford ter anunciado que pretendia passar a chamar-se Câmara de Comércio de South-Coast.

Já houve uma tentativa de fusão das câmaras de comércio de New Bedford e Fall River, mas falhou.

AFFORDABLE HOUSING LOTTERY
Town of Barnstable
Cotuit Center Residences
Lottery Drawing @ 7pm 2/15/17
Barnstable Town Hall
367 Main St, Barnstable
Application Deadline 2/6/2017
Available to households with at least one household member age 55+
1 Bdrm Only \$137,500
2 Bdrm Only \$166,600
MAXIMUM HOUSEHOLD INCOME
1 Person—\$47,550 2 Person—\$54,350
3 Person—\$61,150 4 Person—\$67,900
Applications available online at:
www.DelphicAssociates.com
www.massaccesshousingregistry.com
www.MassAffordablehomes.org
ALL APPLICANTS ARE ENCOURAGED TO ATTEND!
Applications must be received by 2-6-17
Call Delphic Associates at 508-994-4100 or email application requests to: Sue@delphicassociates.com

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.
Nome _____
Endereço _____ Apt Nº _____
Localidade _____
Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____
Favor debitar ao meu cartão de crédito: _____
Recortar e enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746
* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.
Endereço antigo
Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____
Endereço novo
Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____
Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES
USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746. Frequency: Weekly. Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices. POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Vasco Pedro • Repórter at Large: Augusto Pessoa
Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Mário Moura, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Mitchell recandidata-se a mayor de New Bedford

Jon Mitchell, de New Bedford, vai concorrer a novo mandato como mayor de New Bedford nas eleições que terão lugar em 2017 e não deverá ter oponente.

Mitchell ainda não anunciou a candidatura, mas analistas da política local dizem que o poderá fazer em breve uma vez que já está fazendo depósitos na sua conta de campanha tendo acrescentado recentemente mais de \$14.000. Entre os doadores amigos e colaboradores de Mitchell, como o chefe de Gabinete Neil Mello, a chefe de Gabinete Adjunta Christine

Connelly, Kristine Arsenault, o procurador John Markey, David Slutz e Anthony Sapienza.

Desde 15 de janeiro de 2017 que John Mitchell tem \$175.691.03 na sua conta de campanha e talvez não venha a precisar de mais dinheiro, pois não parece que venha a ter adversário. Em 2015, Mitchell enfrentou apenas um oponente.

Maria Giesta, nascida em São Miguel e ex-funcionária do congressista Barney Frank em Washington DC que voltou à cidade onde foi criada para desafiar o mayor. Foi uma estreia política muito



auspiciosa e Maria Giesta tem muito a oferecer a New Bedford, mas não deverá ser candidata este ano porque o seu comité de campanha foi oficialmente fechado em 19 de dezembro de 2016. A primeira candidatura de Maria Giesta custou-lhe \$30.000 e não teve muitos apoios.

Permanência consular em Fall River

O Consulado de Portugal em New Bedford realiza uma permanência consular em Taunton, na quinta-feira, dia 02 de fevereiro, na Casa dos Açores da Nova Inglaterra, em 232 South Main Street, Fall River, a partir das 9:30 da manhã.

Os atos consulares que podem ser praticados incluem inscrições consulares, a recolha de dados para a emissão de Cartão de Ci-

dadão e de Passaporte, a prática de alguns atos de registo civil e notariado, recenseamento eleitoral, para além da recolha e entrega de documentos aos utentes.

Os interessados, em usufruir deste serviço, deverão fazer uma marcação antes do dia 02 de fevereiro, junto do Consulado em New Bedford, telefonando para o número (508) 997-

6151 ou (508) 993-5741 e indicar o nome, data de nascimento, telefone de contacto e o assunto que pretendem tratar durante a permanência consular.

Por cada ato consular, praticado no âmbito da permanência consular, serão cobrados os emolumentos consulares previstos na respetiva tabela em vigor, acrescidos de 15%.

Fechou a European Furniture popular loja portuguesa de Danbury, Conn

Lou Tomas decidiu fechar a sua European Furniture and Gifts, 213 Main Street, Danbury, uma das instituições da comunidade portuguesa daquela cidade de Connecticut. Tomas é comerciante no centro de Danbury há mais de 40 anos, dos quais 38 no ramo de mobiliário europeu e artigos decorativos.

"Foram 38 anos muito bons, mas é hora de fechar", disse Tomas ao jornal local. "É difícil aposentarmo-nos. Vou sentir a falta da rotina diária e de ver amigos. Quero agradecer à comunidade por me permitir servi-la. Os meus clientes tornaram-se amigos".

Tomas é proprietário do edifício e tenciona renovar a fachada para os futuros inquilinos. Para já está a desfazer-se da mercadoria em saldo e o que não for vendido será doado.

Tomas nasceu em Portugal e mudou-se para Danbury em 1968. Em 1976, abriu a Faltom Jewelers em 207 Main Street associado a José Falcão e que continua em negócio. Em 1978, Tomás, José Falcão e António Tadeu abriram European's Furniture and Gifts no 213 Main Street, que era um mini-shopping com seis ou sete inquilinos.

"À medida que as empresas iam saindo, decidimos ocupar o espaço expand-

indo a nossa loja", disse Tomas. "Com o passar dos anos, fomos comprando o negócio uns aos outros e eu acabei como o único dono da loja de móveis. Comprámos os prédios, e foi por isso que conseguimos permanecer no negócio por tanto tempo".

A European's Furniture ocupa uma área de 5.000 pés quadrados e Tomas tanto poderá alugar a um único inquilino como repartir do espaço por vários.



QUINSIGAMOND
Community College

Faculty Openings for Fall 2017

EARLY CHILDHOOD EDUCATION

ENGINEERING

ENGLISH

MATHEMATICS

NURSING

RESPIRATORY CARE

These positions are full time with a competitive salary and comprehensive benefit package.

To Apply: Visit the Quinsigamond website at www.QCC.edu/human-resources for a complete job description, qualifications and application procedures. All applicants must apply online.

QCC is an equal opportunity affirmative action college supporting diversity.

www.QCC.edu

VAMOS À FESTA

AZORES ADVENTURES

Contacte: **RI 401340 9150**
Joe Seródio MA 508 491 7695



Partida: 19 de maio - Regresso: 26 de maio

\$1 499

Voo + Hotel
Vila Nova Hotel

PREFIRA OS MELHORES!



PÉ NA AREIA
RESTAURANTE BAR BEACH LOUNGE

Especialidade
Mista de Peixe Grelhado

Praia das Milícias
Ponta Delgada

Call +351 965 553 387
www.penaareia.pt



EMOTIONS | EXPERIENCES | ADVENTURES

Centro Comercial Solmar
loja 123
Ponta Delgada, Azores

Call +351 918 646 846
lmjc@azoresbigtruck.com



AZEVEDO
OURIVESARIA



www.ilhaverde.com
reserve@ilhaverde.com
Call +351 296 304 891

A JÓIA DA CIDADE

Rua da Cruz 11
PONTA DELGADA
Call +351 296 284 539

nove ilhas
uma escolha

RESTAURANTE O MIROMA

Especialidade
Cozido das Caldeiras e muito mais!

Rua Dr. Frederico Moniz Pereira, 15
Furnas
Call +351 296 584 545
miroma.restaurante@sapo.pt

ABERTO TODOS OS DIAS



Rua da Caloura, 20 Água de Pau
(+351) 296 913 283
geral@barcaloura.com
www.facebook.com/barcaloura

Especialidades
Peixe grelhado
Marisco

Rua do Aljube, 16 Ponta delgada
Call +351 296 288 880
atasca2013@outlook.com



Artes, entretenimento, música, muitos petiscos, vinhos a copo e ementa de cervejas e muito mais.

No coração da cidade



Licores dos Açores

Visite-nos e Prove os Nossos Sabores

Eduardo Ferreira, Prop
Ribeira Grande
São Miguel

www.mulherdecapote.pt

Das ilhas encantadas à terra prometida no Cantar às Estrelas

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Dizia Natália Correia: “Onde vos retiver a beleza dum lugar há um Deus que vos indica o caminho do espírito”.

A beleza de um lugar que alguém nos mostrou, primeiro em sonho e depois em realidade. A realidade do sonho americano. E no espírito aventureiro a religião, a tradição e entre estas o Cantar às Estrelas.

Ouvimos estes termos pela primeira vez, quando

Luís Carreiro, do agrupamento de música regional Ilhas de Bruma, nos chamou a perguntar se queríamos incluir no então programa “Comunidade em Foco”, o Cantar às Estrelas.

Quando demos por nós estávamos na sala Camões do Consulado de Portugal em New Bedford a gravar o programa. Foi êxito, quando Rosa Carreiro arrancou em boa voz “Ó Senhora da Estrela.... ama-

nhã é o seu dia”. Surgiu o coro.

Aqueles coros que ouvimos na Ribeira Grande, em Vila Franca do Campo. Na Lagoa. O Ilhas Bruma emparceirava com o melhor que a RTP Açores nos traz diariamente. Sim, porque é esta a mais curta ligação aos Açores. Está a um “click” do “remote” da televisão ou do computador. E 24 horas por dia. Se quer ir ver ao vivo a



O grupo Ilhas de Bruma cantou às Estrelas no Consulado de Portugal em New Bedford.



A tradição do Cantar aos Reis foi revivida na residência da vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa e do senador Daniel da Ponte, numa iniciativa do Coral Herança Portuguesa.

Azores Airlines, leva quatro horas e está nas origens a Cantar às Estrelas.

Por aqui quando o Luís reúne o grupo temos a tradição na rua. Era lindo. Como agora é lindo recordar a tradição do Cantar às Estrelas no Portuguese Times.

Lá diz o velho ditado, uma foto vale por mil palavras. Não são sonoras, mas são elucidativas de

quem está atento ao desenrolar do ano tradicional comunitário.

O Cantar às Estrelas surgiu depois do Cantar aos Reis. Fiquem atentos que muito mais está para vir. A nossa comunidade é fértil em grandes iniciativas, algumas das quais, podemos acompanhar desde o seu início e a que Portuguese Times tem dado o seu apoio como forma de

preservação e continuidade. Vamos fazendo história no dia a dia. Fazemos sucessivos suplementos sobre os mais diversos temas. Mas não que estas sejam o fim. Estes são o ultrapassar de uma etapa na vida da comunidade, mas em constante evolução. Em todas as edições, temos mais uma achega ao que de modo se tem feito, tal como o Cantar às Estrelas.

“Toast to America”, uma aposta forte na promoção de Portugal nos EUA em 2017 na parada do 4 de Julho em Bristol

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A parada do 4 de Julho, comemorativa da independência dos EUA, que se realiza na pitoresca e acolhedora vila de Bristol, no estado de Rhode Island, pode contar na edição de 2017 com uma relevante presença madeirense.

Esta presença foi encarada pelo presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, na primeira edição do “Toast to America”, tendo demonstrado interesse na promoção da Pérola do Atlântico perante milhares de pessoas que anualmente se concentram em Bristol, para assistir

àquela grandiosa parada.

Sabemos que o presidente, Miguel Albuquerque, deliberou nas pessoas dos empresários madeirenses, de Rhode Island, Renato Agrela e Joe Ferreira tal representação que implica um ano de trabalho.

Entre Rhode Island e Massachusetts existe uma numerosa e ativa presença madeirense, que se pode espelhar em Bristol, numa grande promoção das origens.

Os carros alegóricos do Clube Sport União Madeirense, de Central Falls e Santíssimo Sacramento, de

New Bedford, com todo o seu regionalismo, a concretizar-se serão uma vistosa projeção da Madeira, perante milhares de pessoas.

“O Toast to America” foi uma ideia oportuna e relevante do embaixador de Portugal em Washington, Fezas Vital, que o fez na embaixada, com ramificações aos consulados de Portugal nos Estados Unidos.

O cônsul de Portugal em Boston, José Velez Caroço, primou pela excelência do lugar, onde se levantou a taça de cristal do “Toast to America”, assim como o primou pelo local onde foi recebido Miguel Albuquerque, antes do regresso

e onde o vinho da Madeira se enquadrou na elegância e sumptuosidade do local.

Mas o embaixador Domingos Fezas Vital quer ir ainda mais longe na

projeção do nosso país nos Estados Unidos.

E sendo assim há projetos para o “Mês de Portugal”, nos Estados Unidos. Se bem que não

haja pormenores, tudo leva a crer ser matéria para mais um êxito da passagem do embaixador Domingos Fezas Vital pelos Estados Unidos.



Paulo Martins, Duarte Carreiro e o cônsul de Portugal em Boston, José Velez Caroço, durante o “Toast to America” em junho de 2016.



Miguel Albuquerque, presidente do Governo Regional da Madeira, com José Velez Caroço, cônsul de Portugal em Boston, na última visita aos EUA.

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

REBELLO FUNERAL HOME

901 Broadway, E. Providence, RI 02914
(401) 434-7744 — (508) 336-7979

Falamos Português

Agência funerária com propriedade e gerência da **FAMÍLIA REBELLO**

Desde 1924

DISTINGUIDA NACIONAL COM O PRÊMIO DE EXCELÊNCIA

Helena Soares assume a presidência da sede geral da União Portuguesa Beneficente

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Helena Soares, ao assumir a presidência da sede geral da União Portuguesa Beneficente (UPB) é a terceira senhora a assumir tal cargo.

A primeira foi Graça Rúben, que deu posse aos novos corpos diretivos. É filha de António Rúben, que foi ativo elemento junto da UPB.

A segunda senhora foi Maria Silveira, que continua a exercer posições administrativas junto daquela organização.

Se bem que nunca tenho sido presidente, não podemos deixar de referir Astrid Tavares, uma vida dedicada à União Portuguesa Beneficente na sua posição de secretária e profunda conhecedora dos estatutos da organização.

Victor Andrade mais um pilar de sustento da organização, a repartir o tempo entre Lisboa e Pawtucket, mantém-se ativo, ao assumir a vice presidência. Victor Andrade é dos elementos com mais presidências, junto da organização.

Resumindo e concluindo a UPB é mais uma presença do associativismo na Nova Inglaterra, recheada dos maiores êxitos.

Na foto à direita, Graça Ruben, a primeira mulher presidente da União Portuguesa Beneficente, conferiu posse aos novos corpos diretivos na cerimónia do passado domingo.



Sede geral da UPB presidida por Helena Soares



Sucursal 1 da UPB presidida por Jorge Pacheco



Sucursal 12 da UPB presidida por Daniel Silva



Sucursal 14 da UPB, Coral Herança Portuguesa presidida por José Silva.



Marchas da União Portuguesa Beneficente, presididas por Helena Soares.

União Portuguesa Beneficente Directoria geral

Presidente Helena Soares
 Vice-presidente Victor Andrade
 Vice-presidente (hora social) Manuel Amaral
 Vice-presidente Desporto, cultura, Maria Silveira
 Secretária Astrid Tavares
 Secretário adjunto Jorge Avila
 Tesoureira Juvenália Pacheco

Junta fiscal

Manuel Costa, João Carvalho, Carlos Sousa
 Recebedora Patrocínia Andrade
 Delegado local Egídio Silveira
 Apelos e Julgamentos . Paulo Silva, Jorge Pacheco, Isabel Silva

Sucursal N.º 1 Esperança

Presidente Jorge Pacheco
 Vice-presidente Maria Silveira
 Secretário Victor Andrade
 Secretária adjunta Maria Rainho
 Tesoureira Judy Pacheco
 Mestre de Cerimónias Egídio Silveira
 1.º Fiscal Nelson Caseiro
 2.º Fiscal Alberto Pereira
 3.º Fiscal José Rainho
 Junta de saúde: Laurinda Gonçalves, Patrocínia Andrade, Hermínio Avila.
 Bolsas de estudo/Comissão de Festas
 Manuel Medeiros, Maria Nazaré, Maria Delisle, Helena Soares, Délia Nachado, Donald Soares, José Machado, Leonel Ferreira, Vivalda Oliveira.

Sucursal 12 António D’Oliveira

Presidente Daniel da Silva
 Vice-presidente Amélia Andrade
 Secretário Paulo da Silva
 Tesoureiro Ana Soares

Conselho Fiscal

Rogério Soares, Leonel Costa, Joaquim Moreira

Junta de saúde

Ernesto Teixeira, José Mendo, Miquelina Mendes, António Serra, António Bonifácio.

Comissão de festas

Alberto da Silva, Angela Moreira, Rogério Soares, Ana Soares, Ermelinda Costa, António Bonifácio, António Serra, Luisa Moreira, António Moreira, António Andrade, Leonel Costa.

Programa de Festas

Jantar de cabrito - 18 de março
 Pequeno almoço - 30 de abril
 Dia dos Pais - 18 de junho
 Picnic anual - 13 de agosto
 Bolsas de estudo - 16 de setembro
 Magusto - 12 de novembro

Marchas da UPB

Presidente Helena Soares
 Secretária Ana Paula Aguiar
 Tesoureiro Jorge Pacheco
 Fiscal Isabel Silva
 Fiscal adjunta Juvenália Pacheco
 Fiscal adjunta Gilberto Aguiar
 Ensaaiador José Silva

Coral Herança Portuguesa Sucursal 14 da UPB

Presidente José Silva
 Vice-presidente Fernando Ferreira
 Tesoureiro Armando Dias
 Secretária Isabel Silva
 Delegada à convenção Isabel Silva

Conselho Fiscal

Presidente Conceição Veiga
 Vice presidente Eugénia Rodrigues
 Relatora Isilda Louro
 Teatro Carlos Pacheco
 Coordenador Carlos Pacheco
 Relações públicas Maria Rainho
 Delegados/Apoio Social
 Juvenália Pacheco, Natália Medeiros



UNIÃO PORTUGUESA BENEFICENTE

134 BENEFIT ST., PAWTUCKET, RI (401) 723-3433

Saudamos os corpos diretivos da União Portuguesa Beneficente com votos dos maiores sucessos!



FOTO HISTÓRICA. No ano de 1982, Gabriel Gregório presidiu à sede geral da UPB, cuja direção era constituída por: Victor Andrade, Adelino Gaspar, Astrid Tavares, Aires Cunha, Alfredo Mendes, José Rojão e Manuel Tavares.

Na igreja de Santo António em Pawtucket

Irmandade do Divino Espírito Santo celebra 40 anos de devoção

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Irmandade do Divino Espírito Santo da igreja de Santo António de Pawtucket festeja 40 anos de um trajeto de relevância espiritual e apoio financeiro à sua igreja.

O banquete comemorativo tem lugar a 5 de março de 2017, no White's Restaurant pelas 12:30, sendo precedido de uma missa pelas 10:30 na igreja de Santo António, celebrada pelo padre José Rocha, diretor da irmandade.

A igreja de Santo António, que já ultrapassou os 90 anos de existência tem desenvolvido um apostolado de reconhecido valor junto dos seus paroquianos, que agora canalizam o seu apoio para os 40 da irmandade do Divino Espírito Santo. Esta irmandade é uma herança do saudoso padre Fernando Freitas, que deixou um legado de reconhecido valor, sob uma administração considerada por vezes um pouca rígida, mas que deixou os seus frutos bem visíveis.

A irmandade foi fundada em fevereiro de 1977 por um grupo de crentes e dedi-

cados paroquianos, ligados à origem pelos costumes e tradições.

O aparecimento desta irmandade tem uma relação muito forte com José Gonçalves Moles e sua esposa Rosa Silveira, nascidos na ilha Terceira e que tal optaram por demandar a terra prometida.

Radicalaram-se em Pascoag onde adquiriram uma herdade. Curiosamente foi daquela herdade que João Ramos trouxe a a aparelhagem para fazer aguardente. E mais curioso é que o produto saia com tanta qualidade que ainda hoje, passados anos da morte de João Ramos, há grandes elogios ao produto destilado do alambique daquele terceirense, mas que nós preferimos herdar a filha e deixar o "moonshine" para os apreciadores. Estão entre eles, Rogério Medina, Paul Bettencourt, entre outros.

Mas a história da irmandade, não se fica por aqui. No ano de 1930 o casal resolve ir visitar as origens. Durante a estadia na freguesia de São Bartolo-



O padre José Rocha com os mordomos da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António, Adriano Ponceano e esposa.

meu, Terceira, resolvem oferecer uma função, pelas graças concedidas na cura de José Gonçalves Moles, que havia estado gravemente doente. O casal passou o verão na Terceira. No regresso compram uma coroa do Espírito Santo que trazem para os EUA. A coroa era destinada à igreja de Nossa Senhora do Rosário, que havia sido erguida no bairro de Fox Point em Providence.

Mas dado que elementos daquela família, tais como José Ramos, estavam ligados à fundação da igreja de Santo António em

Pawtucket, e por pressão dos mesmos a coroa seria oferecida àquela igreja portuguesa.

Se bem que as condições, seria o prestar honras anuais, tal era resumido a um pequeno cerimonial, durante as missas no dia do Espírito Santo.

No ano de 1967 o padre Fernando Freitas passa a

fazer uma cerimónia de coroação com os alunos das aulas de catequese.

Sendo as festas uma grande manifestação religiosa dos Açores, esta tradição fez parte integrante dos costumes que acompanharam as gentes daquele arquipélago que se radicaram por estas paragens.

Numa paróquia constituída por paroquianos das mais diversas procedências, surge Francisco Ernesto Vieira, natural do Faial, que solicita autorização ao padre Fernando Freitas, para fazer uma coroação, seguida de função no salão paroquial. Tudo isto no cumprimento de uma promessa. O entusiasmo em torno da primeira coroação, na igreja de Santo António, desperta o interesse da constituição de uma irmandade.

O padre Fernando Freitas

convoca uma reunião a 27 de fevereiro de 1977, tendo sido formada uma comissão de 18 homens, tendo sido nomeado para primeiro mordomo, Francisco Ernesto Vieira. Daí para cá são 40 anos de sucessos, entre a componente espiritual e financeira, entre comissões e mordomos.

E como isto é história, deixamos para a história o nome dos fundadores da irmandade: Clemente Anastácio, Manuel Violante, Eugénio Miranda, José Rego, Francisco Santos, Luís Melo, José Serpa, José Silveira. E já falecidos, mas imortalizados para a história da irmandade. Francisco Viera, Agostinho Cavaco, Daniel Reis, João Farias, Daniel Furtado, Manuel Ramos, Henrique Carvalho, Manuel Melo, Manuel Silveira, Manuel Pinheiro.



FOTO HISTÓRICA: José Serpa, Manuel Fernandes, Clemente Anastácio e Eduardo Leitão, uma das antigas mordomias da igreja de Santo António.

Hoje é dia de matança do porco

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA



Entramos no salão paroquial da igreja de Santo António em Pawtucket. Era dia de matança. A adesão foi grande. Era mais um motivo social e ao mesmo tempo de angariação de fundos para a igreja.

Adriano Ponceano é o mordomo. Já o pai José Ponceano o foi. Já vem de família. E o pai lá estava a ajudar. Sim, porque uma matança dá muito trabalho. Depois do jantar veio a arrematação e três porquinhos. E aqui todas as partes dão dinheiro. Não deixa de ter o seu quê de curioso a adesão dos paroquianos. Se tudo isto surge no tempo do



apostolado do padre Fernando Freitas, surge pleno de entusiasmo com o padre José Rocha. E pensando bem, é no reinado do padre

José Rocha que se celebraram os 90 anos da igreja de Santo António e os 40 anos da Irmandade do Espírito Santo.

ATENÇÃO!

Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano "Davis Vision Eye Care"



Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)
Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)
Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)
Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)
Óculos de segurança para o trabalho

Os drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:

EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António de Pawtucket: 40 anos de existência

DOMINGO, 05 DE MARÇO 2017

12:30 PM

White's Restaurant

Westport, MA

10:30 AM

Missa na igreja de Santo António em Pawtucket celebrada pelo padre José Rocha, diretor da Irmandade do Espírito Santo



Adriano Ponceano, esposa e filho, mordomos da Irmandade do Espírito Santo, Pawtucket



EAST SIDE TRAVEL AGENCY

VALÉRIO MELLO

As nossas agências são uma companhia de qualidade internacional



Viagens para Portugal Continental, Açores e Madeira ou qualquer outra parte do mundo
DISFRUTE DE UM BELO CRUZEIRO

1143 Newport Ave., Pawtucket, RI 02861
(401) 724-3111 • (401) 724-3112

Aluguer de carro em Portugal! Excursões guiadas de autocarro

Reserve já para
FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO EM PONTA DELGADA FÁTIMA NA COVA DA IRIA

Day
Valentine's

Centro Comunitário Amigos da Terceira

O salão que a comunidade prefere para a noite de São Valentim

O salão nobre dos Amigos da Terceira vai-se engalanar para receber os casais que

optarem por esta presença lusa em Pawtucket para passar o Dia de São Valentim.

Ali prima-se por uma sala bem decorada, bem organizada e um serviço gastronómico

de excelência, mantendo o que se vem fazendo de bom em festas anteriores. A aderência a todas as atividades ali realizadas tem a ver precisamente não só com as possibilidades gastronómicas como também com os agrupamentos musicais que abrilhantam as noites nos Amigos da Terceira em Pawtucket. Aconselhamos os casais que derem preferência à festa de São Valentim nesta casa portuguesa, a reservarem o mais rapidamente possível, pois que correm o risco de não encontrar lugar.



Délio Leal
Presidente dos Amigos da Terceira



Délio Leal, presidente dos Amigos da Terceira, com os corpos diretivos desta presença portuguesa de Pawtucket.

Jorge Silva, um dos mais populares e apreciados artistas portugueses da Nova Inglaterra, com as suas canções românticas, é garantia de uma noite bem passada com casa cheia, deixando gosto nas pessoas para um regresso para noite semelhante. O presidente Délio Leal tem feito todos os possíveis por manter as atividades junto desta associação, que tem concluído com sucesso absoluto.



CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110

Quinta-feira, 09 de Fevereiro
DIA DAS AMIGAS

6:00 PM



Música por:
TONY BORGES

\$25 por pessoa

Reserve já!!!

Sexta-feira, 10 de Fevereiro
Valentine's Day



Música por:
JORGE SILVA

Reserve já

Cozinha aberta todas as sextas-feiras Dois salões para todas as actividades sociais

Valentine's Day

O Valentine's Day no restaurante Madeira tem um sabor diferente, um ambiente agradável e uma gastronomia diferente

O Valentine's Day no restaurante Madeira é meio caminho andado para o difícil "sim" ser ouvido da simpática jovem que parece estar a ser difícil.

Ali vive-se um ambiente propício ao pedido de casamento que tanto ambicionava e que só no Restaurante Madeira pode facilitar.

O restaurante Madeira é sem dúvida a mais relevante presença gastronómica da pérola do Atlântico em terras americanas.

Quem roda na Warren Avenue em East Providence não passa sem olhar, admirar e parar, num dos mais modernos e funcionais baluartes da cozinha regional portuguesa nos EUA.

Inaugurado em 1987, tem crescido a olhos vistos, graças a Albertino Filho esposa e filhos que continuam a fazer do Madeira um dos mais conceituados a nível gastronómico de toda a Nova Inglaterra.

O império da família Milho, estende-se já por todo o quarteirão, já ultrapassou a Broadway e sabe Deus até onde irá chegar.

"Estou ligada ao restaurante Madeira desde que nasci. Fui aqui criada e rapidamente comecei a aperceber-me das potencialidades da visão do meu pai. Começou gradualmente. Foi vendo o desenvolver do seu negócio, crescendo devagarinho. Não entrou em aventuras que podiam ser perigosas. "Step by step", tal como quem vê crescer um bebé que começa a caminhar.

Fui vendo a adesão da comunidade. Era uma coisa nova em East Providence. E tal como as coisas novas, toda a gente gosta de experimentar.

Vieram e acreditaram que deviam apoiar a nova iniciativa chamada Madeira. O restaurante inicial sentava 30 pessoas, hoje pode sentar 600. Não são muitos os restaurantes portugueses com esta capacidade", são palavras de Karen da Silva, o valor real de uma segunda geração, com formação universitária, mas que deu preferência ao empreendimento familiar do que ir trabalhar para outros.



Os proprietários do restaurante Madeira em East Providence, Albertino e Zita Milho com os netos.



Albertino Milho com os empregados.

MADEIRA

RESTAURANT

**288 WARREN AVE.
EAST PROVIDENCE, RI
(401) 431-1322**

**Ofereça
à pessoa amada
uma refeição
de qualidade
num ambiente
requintado**

**Com uma ementa especial
ESPECIALIDADES DA CASA:**

- Espetada à Madeirense
- Frango no Churrasco
- Bacalhau na Brasa ... e todos os pratos tradicionais portugueses



Salão com capacidade para todo o tipo de festas sociais como:

- Casamentos • Baptizados • "Showers"
- Confirmações • Comunhões • Reuniões... etc.



Day

 Valentine's

Riviera Restaurant, local de excelência para a sua festa de São Valentim

O Riviera Restaurant, localizado em 580 North Broadway, East Providence, RI, propriedade do casal José e Lúcia Mendes e filhas, Diane e Sandy, aposta durante todo o ano em bem servir e que se vai refletir na aderência à noite de Valentine's, não apenas pela boa gastronomia que vai apresentar como também pela atração musical da noite: Luís Neves Show, um dos mais apreciados artistas portugueses da Nova Inglaterra. É um restaurante que tem merecido a preferência de comunidades distantes, pela qualidade do seu serviço,

pelo ambiente que ali se vive, pelos bons vinhos que oferece e, porque não dizê-lo, pelos preços acessíveis que ali se praticam.

A sua localização é de fácil acesso das estradas 95 e 195 e dispõe de um amplo parque de estacionamento para comodidade da sua numerosa clientela.

Tem aqui uma bela opção para oferecer à sua namorada um excelente noite de Valentine's e se tiver sorte até pode ficar junto à lareira que o Riviera oferece numa das salas das suas instalações em East Providence.



José e Lúcia Mendes apostam na preservação e projeção do restaurante Riviera, nas suas duas filhas, Diane e Sandy, que dão a melhor assistência aos clientes que preferem este restaurante de East Providence, não só como o caso da noite de São Valentim como em todas as atividades que ali se desenvolvem durante o ano ou simplesmente num jantar com a família.

RIVIERA RESTAURANT

580 N. Broadway, East Providence, RI — Tel. (401) 431-9231
www.rivierarestaurante.com

Dia de São Valentim

Sexta-feira, 17 de Fevereiro

7:00 PM

Jantar e Show



**LUÍS
NEVES
SHOW**

— Faça já a sua reserva —

*Dia das
Amigas*
Fevereiro 2017

"Girls Night Out"
Jantar e baile

**Entretenimento
ao vivo com
TONY BORGES**



Contacte-nos para mais informações ligando para **401-431-9231**

Day

 Valentine's

Chico Ávila regressa ao Restaurante Lusitano para dois grandes dias de Valentine's

Chico Ávila, com o seu conhecido e reconhecido repertório regressa ao restaurante Lusitano, para dois dias memoráveis de Valentine's Day (11 e 12 de fevereiro).

São 40 anos de preservação e projeção da excelente gastronomia portuguesa, através de bons cozinheiros, bom serviço, boas instalações. E são estes atributos de que podem desfrutar nesta belíssima noite onde o amor fala por si. Horácio e Lina Soares são os proprietários desta presença lusa na velha cidade dos teares que convidam os jovens e menos jovens a viver ali o amor do Dia dos Corações. A poucos minutos da zona histórica da cidade tem mantido através dos anos uma clientela fiel a uma das mais relevantes presenças gastronómicas por terras americanas. Tem sido alvo das mais diversas remodelações, onde o Royal Gardens é um dos mais sofisticados e acolhedores salões para festas sociais e em especial referência ao jantar de casamento da noiva mais exigente. O salão tem uma capacidade para 250 pessoas. Tem um menu dos mais variados e apresenta um buffet para ocasiões especiais do mais variado e apetitoso que pode encontrar. Pode servir festas de mais pequena dimensão entre 2 a 3 salões mais pequenos, sem que uns interfiram com os outros. A comunidade tem dado o seu apoio a esta iniciativa que teima em manter as portas abertas.



Chico Ávila, um dos mais populares artistas portugueses da comunidade, com o casal Horácio e Lina Soares, aquando da celebração do 40.º aniversário desta presença gastronómica lusa em Fall River no passado mês de novembro.

Dia de São Valentim

As noites mais românticas do ano!

SÁBADO, 11 DE FEVEREIRO

7:00 PM — Jantar e Show

DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO

Almoço: 1:00 PM-3:00 PM

Show: 3:00 PM-7:00 PM

O popular artista vindo da Califórnia

CHICO ÁVILA



PROCURAMOS EMPREGADOS DE MESA

**Lusitano
Royal Gardens
Restaurant**

822 King Phillips St., Fall River, MA Tel. 508-672-9104

23º CONVÍVIO

Amigos de Rabo de Peixe, Inc.
Established 1994



Venha Celebrar esta Grande Festa Connosco

Sábado – 4 de Março de 2017

Hora Social - 5:00-6:00 PM

Jantar - 6:00 PM

VENUS DE MILO

75 Grand Army Highway – Swansea, MA

ENTRETENIMENTO

Música e Dança



José Nazário



E a Despensa dos Amigos de Rabo de Peixe-USA

EMENTA, ADULTOS

Sopa, Salada, Galinha ou Peixe, 2 Garrafas de Vinho, 2 Jarros de Refrigerantes por Mesa, Sobremesa e Café

EMENTA, CRIANÇAS

Sopa, Salada, Chicken Tenders, com French Fries e Sobremesa

Para bilhetes podem contactar o Presidente dos Amigos de Rabo de Peixe

Ricardo Mourato: (401) 749-1751 ou Manuel Estrela: (508) 837-9919

Elvira Raposo: (508) 676-0481

Donativo: Adultos - \$45.00

Crianças (até aos 12 anos) - \$20.00

Bem-Vindos aos Amigos de Rabo de Peixe

Nos 100 anos das Aparições de Fátima com a presença do Papa Francisco

Cardoso Travel leva peregrinos a Fátima e Santo Cristo

• TEXTO DE AUGUSTO PESSOA



Turismo e Viagens

Os 100 anos das Aparições de Fátima vão levar à Cova da Iria, milhões de pessoas. Entre esses milhões está o grupo da Cardoso Travel de Providence, em que João Sousa, preparou um programa, que passará à história das peregrinações.

Os peregrinos a Fátima vão a Portugal de 10 a 16 de maio de 2017. Por sua vez, o Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada compreende as datas de 9 a 23 de maio.

O voo será Boston/Lisboa/Porto/Ponta Delgada/Providence. Serão 6 noites em hotel turístico superior. (3 em Lisboa, 1 na Urgeiriça e 2 no Porto). Haverá uma memorável excursão ao Minho com visita aos santuários de Braga e Sameiro. Paragem em Guimarães. E para uma delícia ainda mais pormenorizada da visita, surge um cruzeiro no rio Douro, com vista panorâmica entre a Régua e Pinhão, a parte mais atraente do rio Douro.

Mas as surpresas, não se ficam por aqui e como tal temos uma prova de vinhos, na Quinta do Seixo. Deixando a bela região vinícola e de rara beleza, a excursão parte em direção da Serra da Estrela. Aqui a paisagem muda, mas não deixa de ter o seu quê de belo. O cheiro e

o sabor característico do queijo da serra é o cartaz mais identificativo desta região serrana. Da Serra da Estrela os excursionistas partem em direção a Óbidos. Uma vila medieval que se estende dentro de muralhas. Ruas estreitas e sinuosas onde a história está gravada em cada pedra da calçada. Ali têm lugar os mais diversos festivais medievais. E já agora não deixe de provar vinho doce em copos de chocolate. Daqui o grupo vai até à Nazaré. Se as condições atmosféricas colaborarem, vai desfrutar de um mar picado, do peixe a secar na praia. Das típicas mulheres das sete saias.

E o regresso à estrada. A travessia da ponte e estamos nos braços do Cristo Rei a abraçar Lisboa. Subindo ao andar superior da estátua, a vista sobre a ponte 25 de Abril e a cidade é de cortar a respiração. Mas o motivo da excursão são os 100 anos das Aparições em Fátima. E como tal vamos ser peregrinos num mar de gente, em plena Cova da Iria. Vamos rezar à Virgem. A procissão de velas é numa palavra. Majestosa. E tu que vais ser peregrino, vais fazer história. Podes dizer aos teus netos. "Estive em Fátima nos 100



João Sousa, proprietário da Cardoso Travel

anos das Aparições de Nossa Senhora aos três pastores". E depois de comprar uma recordação histórica, o regresso à estrada em direção a Cascais e ao Estoril. Mais duas visitas de rara beleza, diferente do que viu pelo norte, mas a juntar a uma viagem inesquecível.

Portugal é um xadrez de belezas naturais. E como tal quando derem por isso estão no Castelo de Sesimbra, visita a Setúbal e Palmela, onde o queijo é de alta qualidade e sabor. Mudando de paisagem temos pela frente a Serra da Arrábida e a baía de Troia. E num relâmpago estamos no Parque das Nações, onde pode ver as linhas modernas da Estação do Oriente, o

aquário e se gosta de tentar a sua sorte, pode visitar o casino.

Mas para isso tem de telefonar agora mesmo para a Cardoso Travel, 401 421-0111 e pode estar certo que será atendido por João Sousa, ou uma das simpáticas funcionárias. Reserve, antes que seja tarde.

Fátima, Altar do Mundo e Campo de São Francisco meca dos açorianos

O Campo de São Francisco vai receber a peregrinação que parte do Green Airport em Providence a 16 de maio de 2017 e regressa a Providence a 23 de maio de 2017.

Os residentes desta região de Rhode Island com grande percentagem radicados em Providence, East Providence, Bristol, Warren, Pawtucket, Cumberland, Central Falls, ao optarem pelo aeroporto de Providence, ficam a uma distância de minutos de fácil acesso através da estrada 95 e de um movimento de tráfego, moderado. Por sua vez as comunidades de Fall River, New Bedford e Taun-

ton, estão a uma distância entre trinta a quarenta minutos e com acesso rápido às estradas, 44, 195 e 95 com saída direta ao Green Airport.

Para mais detalhes chame a Cardoso Travel 401 421-0111. Depois da viagem na Azores Airlines a romagem peregrina oferece-lhe: 7 noites em excelente hotel a 5 minutos do Campo de São Francisco.

Excursão aos lagos gémeos das Sete Cidades. Beleza, mística, realidade. Plantações de ananases, prova de licores, delicioso almoço da vila piscatório dos Mosteiros.

Excursão de um dia à Lagoa do Fogo e Vale das Furnas, onde o fogo da terra contrasta com o azul do céu. Sem esquecer o típico cozido das Furnas.

Mas a Cardoso Travel não se fica por aqui e oferece mais uma excursão de um dia à Ribeira Grande, com prova de licores e do incomparável chá. O Nordeste é mais um local a visitar e aqui o grupo é recebido com um apetitoso almoço. Mas com vem sublinhar, que tudo o mencionado está incluído no pacote da viagem.

E agora que já lhe dissemos tudo, reserve a sua viagem, antes que seja tarde.

CARDOSO TRAVEL

Fátima Visita do Papa mais Santo Cristo em Ponta Delgada

09 a 23 de Maio 2017
CONTINENTE
10 a 16 de Maio



- Avião (Boston-Lisboa-Porto-Ponta Delgada-Providence)
- 6 noites em hotel turístico superior (3 Lisboa, 1 Urgeiriça e 2 Porto)
- Excursão ao Minho com visita aos santuários de Braga e Sameiro
- Guimarães
- Cruzeiro no rio Douro com vista panorâmica entre Régua e Pinhão (parte mais atraente do rio Douro)
- Quinta do Seixo com prova de vinhos, Serra da Estrela
- Óbidos • Nazaré • Cristo Rei • Fátima (celebração do centenário da Aparição da Virgem e Procissão de Velas) • Cascais
- Estoril • Castelo de Sesimbra • Setúbal e Palmela
- Serra da Arrábida • Parque das Nações, etc....

AÇORES & MADEIRA

6 a 15 de Julho (10 dias)



- Grandes Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada
- Excursões c/guia na Ilha Verde e na Pérola do Atlântico, especialmente preparadas pela Cardoso Travel!

PEREGRINAÇÃO A ROMA

O melhor de
França e Itália

1 a 15 de Setembro 2017

PACKAGE DE CARNAVAL EM PONTA DELGADA

24 de Fevereiro a 03 de Março 2017

Avião Boston/P. Delgada/Boston

Transfers aeroporto/hotel/aeroporto • 6 noites em hotel superior c/pequeno almoço • Baile de Máscaras no Teatro Micaelense

BAILE DE GALA COMEMORATIVO DOS 100 ANOS DO COLISEU MICAELENSE

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI 02906

TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:

E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

100TH ANNIVERSARY OF THE APPARITIONS OF OUR LADY OF FATIMA WITH POPE FRANCISCO AND SANTO CRISTO DOS MILAGRES IN SAO MIGUEL - AZORES

14 DAYS, MAY 9-23, 2017

Two in One Package (Fatima & Santo Cristo) Includes:

- Airfare from Boston/ Lisbon/ Azores/ Boston
- 13 Nights at 4 Star Hotels (9 nts in Portugal and 4 nts in the Azores)
- Deluxe Motorcoach sightseeing tours
- Bilingual Tour Guide
- Breakfast daily, 7 Lunches (4 w/ drinks) and 6 Dinners

Highlights of Main Land - Portugal

- Lisbon, Cascais, Estoril, Sintra, Obidos, Batalha, Fatima, Grutas de Stº Antonio, Alcobaca, Nazare, Coimbra, Porto, Braga, Barcelos, and Guimares
- Famous River Douro Cruise

Highlights of Sao Miguel - Azores

- Full day tour of Furnas with the famous boiled dinner included
- 1/2 day tour of Sete Cidades, Lagoa do Fogo, Ribeira Grande, Tea Plantations of Gorreano, Pico do Ferro view of Furnas Lake and Spa, Park Terra Nostra with launch included, and Vila Franca do Campo
- Full day tour of Nordeste.

Take advantage of this special



Two in one package Price:

Fatima/ Santo Cristo per Person based on double occupancy from **\$2,900**

Single Supplement: \$500

Not Included in Price is:

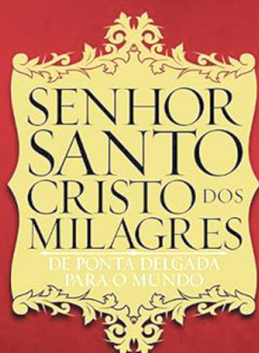
Trip Cancellation Insurance

FATIMA ONLY 10 DAYS, MAY 09-19, 2017

Fatima Package only Includes:

- Airfare nonstop Boston/Lisbon/Boston
- 9 Nights at 4 Star Hotels
- Deluxe Motorcoach sightseeing tours
- Bilingual Tour Guide
- Breakfasts daily, 5 Lunches (4 w/ drinks) and 5 Dinners

Important Conditions: The price is subject to change until payment is made in full. The price will not change after final payment is received except for changes resulting from increases in local or foreign government imposed taxes or fees. A deposit of \$1,000 per person is required upon the reservation; final payment is due 60 days before departure.



CAMBRIDGE
617-354-4499

PEABODY
978-532-5435

LOWELL
978-934-9262



Visit our website for more info
www.gomestravel.com

Azores Airlines, a nova força de vencer

Paulo Menezes, o novo rosto da SATA, aliado a Duarte Nuno Carreiro da Azores Airlines, a consolidação de um frutífero projeto

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Independentemente das novas tecnologias e da rapidez de informações, o êxito da SATA, agora sob a tutela de Paulo de Menezes, tem sido o contacto pessoal. Mostrar à comunidade quem somos, o que temos para oferecer e os objetivos

Como diz o povo, “semeiar para colher” e a colheita de 2016 foi sucesso com o 2017 a aparecer com boa cara.

“O ano de 2016 foi o ano da consolidação da Azores Airlines nos EUA. Reabrimos rotas adormecidas e

por dizer Duarte Carreiro, que vai mais longe:

“Boston, Califórnia e Providence, com estes dois últimos a mostrar que havia procura por parte dos passageiros. Boston já faz parte integrante do êxito da Azores Airlines”.

E Duarte Nuno Carreiro, entre as expetativas do

(Continua na página 18)



Duarte Nuno Carreiro com o mayor de Fall River, Jasiel Correia, Jenn Andrade, o secretário regional dos Transportes, Vitor Fraga e Fernando Rosa, da PALCUS.



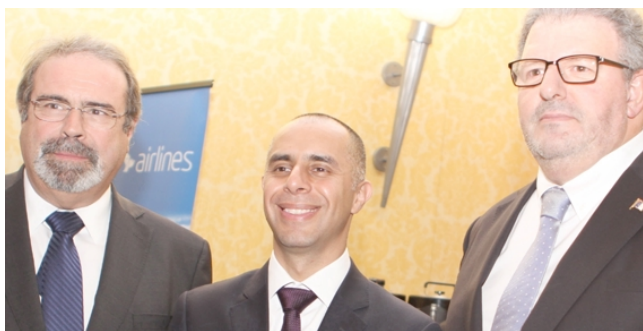
Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA, com Paulo Menezes, presidente do grupo SATA.

a atingir. O elo de ligação SATA comunidade dos EUA tem sido a Azores Airlines de Duarte Nuno Carreiro. Ele está em todas as atividades da comunidade. Ele é o rosto da transportadora área açoriana no seio da comunidade nos EUA.

Quando preparamos a máquina para o disparo, apanhamos pela frente Duarte Nuno. Tanto faz nas Grandes Festas em Fall River, ou na gala da MAPS em Boston. Ou na gala da PALCUS em Virginia.

que era de todo importante a sua ação ao serviço dessas comunidades. Temos dois exemplos no seio de vastíssimas comunidades. Califórnia e Providence. Voos praticamente cheios naquela duas rotas deixam adivinhar de imediato a necessidade daquelas comunidades face ao serviço prestado pela Azores Airlines.

Um outro êxito de rotas foi o voo Boston-Funchal, para a festa de passagem do ano, com lotação praticamente esgotada”, começa



Duarte Nuno Carreiro com o mayor de Providence, Jorge Elorza e Francisco Coelho, diretor da Associação de Turismo dos Açores.



O momento em que o Airbus A-310 aterrava no aeroporto de Providence, em junho de 2016, recebendo o baptismo por parte dos bombeiros do aeroporto.

azores  airlines
your gateway to Portugal and Europe

Visit us at **BOOTH #638**
and win a trip to the Azores.
Certified by Nature!

Friday, February 10 • 5:30pm-8pm
Saturday, February 11 • 10am-6pm
Sunday, February 12 • 10am-4:00pm
Seaport World Trade Center, Boston

4 hours and a
world away!

Venha conhecer Cesar Fernandes
Personal/Business Banker

As soluções que você precisa. As pessoas em quem você confia.

É nossa responsabilidade e compromisso atingir o máximo de rentabilidade dos nossos clientes e empresas.

Temos o prazer de apresentar Cesar Fernandes que se juntou ao grupo Freedom National Bank. Juntamente com o Presidente do banco Tony Botelho, somos o banco que melhor pode servir a comunidade.

Entre em contato conosco, venha conhecer a melhor solução financeira para o seu futuro. Ligue para: 508 648-5985 (Cesar).



The freedom to succeed.

Greenville, RI 401 949-1600 ■ Cumberland, RI 401 333-3666
freedomnationalbank.com

Duarte Carreiro revela o programa da Azores Airlines para 2017

(Continuação da página 16)

resultado em 2017 e os números do 2016, mostra a sua satisfação. “Com o êxito traduzido em números, transportamos em 2016 mais 23,22 por cento, o equivalente a mais 25 mil passageiros em relação ao ano anterior.”

Com a SATA em Ponta Delgada e a Azores Airlines nos EUA o sucesso foi uma realidade. “Tudo isto só foi possível graças ao trabalho da nossa dedicada equipa. Numa colaboração muito próxima com a SATA em Ponta Delgada. Sem este apoio, não seria possível o aumento de passageiros transportados”.

E Duarte Carreiro alerta para o reconhecimento por parte dos americanos.

“Temos vindo a ser acompanhados por uma agência americana (BBB) Better Business Bureau, que tem tecido as melhores referências à nossa honestidade, ao nosso trabalho, o relacionamento com os nossos passageiros”.

A aproximação ao passageiro começa no seio do

nosso poder associativo. É preciso conhecer quem viaja e para onde viaja. E aqui sobressai uma vez mais, Duarte Nuno.

“Este relacionamento com o passageiro começa numa política de aproximação junto das atividades comunitárias. Estamos lá. Damos a cara. Mas esta política de aproximação tem a ver com a forma como o engenheiro Paulo Menezes identificou algumas coisas menos boas na SATA, que retificou de imediato, para se entrar no bom caminho.

A primeira viagem aos EUA foi em janeiro para festejar juntamente conosco os 30 anos da Azores Express. Esta aproximação aos agentes e à comunidade em si já é uma forma de mostrar o rosto da responsabilidade. É muito agradável poder concluir que esta abertura de Paulo Menezes tem contribuído para a nova imagem da Azores Airlines. Direi que o administrador da SATA esteve nos EUA praticamente de dois em

dois meses. O Museu da Baleia, local de excelência da comunidade, serviu de palco ao lançamento da nova imagem da Azores Express, para Azores Airlines e sempre com a presença do engenheiro Paulo Menezes. Não se pode deixar de referir o engenheiro Victor Fraga, secretário dos Transportes do Governo Regional dos Açores, que tem sido mais uma cara do sucesso da SATA a par com a dinâmica do engenheiro Paulo Menezes, tudo isto traduzido no êxito da empresa, num todo e em especial pela parte que nos toca mais de perto o êxito da Azores Airlines”, prossegue Duarte Nuno Carreiro nos escritórios da Azores Airlines em Fall River, considerada a capital dos portugueses nos EUA.

“Os comentários positivos que temos recebido das agências americanas ligadas ao mundo das viagens aéreas tem contribuído para o aumento do número de passageiros. Nós não somos

a SATA. Somos uma empresa, Azores Airlines, que representa a SATA na América. Temos a particularidade de fazer tudo o que se faz na SATA em Ponta Delgada. Central de reservas, emitimos bilhetes. Temos departamento de promoção e marketing. Temos serviço no aeroporto”.

Há entusiasmo no homem que abriu o primeiro escritório da SATA nos EUA. Há entusiasmo no regresso à companhia. Há força de resolução aos grandes desafios. Há uma comunidade a servir.

“Temos a aceitação mais que evidente da nossa comunidade. Mais de 50% são americanos. Marcamos presença em feiras de turismo. Estamos online. Temos de realçar o “workshop” num hotel em Providence dirigido aos agentes de viagens americanos, que reuniu mais de 200 pessoas. Foi para muitos a primeira apresentação do destino Açores, que se vai refletir no movimento de 2017”,



Paulo Menezes com Lúcia Botelho.

refere Duarte Carreiro.

Mais um novo ano, repleto de grandes desafios.

“Para 2017 temos inovações, algumas até muito arrojadas. Temos pela primeira vez um voo Boston/Ponta Delgada/Barcelona. Será às terças e sextas-feiras a partir de 29 de março.

Temos um outra para Cabo Verde, dado que os TACV não conseguem dar saída ao tráfego aéreo para aquela ilha. Sendo assim, às quintas e domingos a partir de 17 de junho teremos o voo para Cabo Verde com escala em Ponta Delgada. De 30 de março 26 de outubro teremos voos diretos, Boston/Lisboa. A partir de 2 de junho vamos reativar

os voos de Providence até 30 de setembro. Providence sai à sexta-feira chega de manhã a Ponta Delgada e segue para o Porto, facilitando a vida da grande comunidade residente a norte de Portugal. Um outro que vamos reforçar com mais voos da Califórnia e será Oakland/Terceira/Lisboa, de 14 de junho a 6 de setembro. De 1 de junho a 28 de setembro vamos ter dois voos diários, Boston/P. Delgada. De 220 passamos a ter 440 lugares disponíveis diariamente.

2016 foi ano de excelência, que tudo leva a crer se repita em 2017. O mercado existe. Estamos a trabalhar no bom caminho”, conclui.

Serve your Family & Friends the Finest Flavors of Portuguese Cuisine

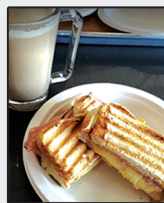


We offer a wide variety of:

- olive oils
- coffees
- teas
- chocolates
- cheeses
- salted cod
- crackers
- canned fish,
- wines

...& more products

direct from Portugal!



“Ponto de Encontro”

- Espresso
- Pastries
- Cappuccino
- Sandwiches

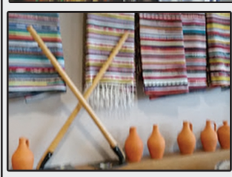
Take out Available!



Try our own spices, linguça and presuntol!



Unique Gifts



azores airlines

Porto

“An Amazing City!”

Michael Souza
Frequent Flyer

Fly now from PROVIDENCE to PORTO on Azores Airlines

via Ponta Delgada

Buy now!

Travel from June 2nd to September 29th

Azores Airlines
Contact Center 800-762-9995 | azores.express@sata.pt
8:30am - 5:00pm Weekdays; 9:00am - 1:00pm Sat (USA)

Green Airport
pvairport.com
www.azoresairlines.pt

NEW AT PORTUGALIA!

We deliver to your door a taste of Portugal!

Visit www.PortugaliaMarketplace.com

MONDAY - SATURDAY 8AM - 7PM • SUNDAY 9AM - 2PM

489 Bedford Street (corner of Twelfth St.)

Fall River, MA 02720 • (508) 679-9307



Turismo e Viagens

GOMES TRAVEL nos 100 anos das Aparições em Fátima, com a presença do Papa Francisco e no Santo Cristo em Ponta Delgada

Os 100 anos das aparições da Virgem Maria aos três pastorinhos, em Fátima, entram na história do católico praticante como das datas mais relevantes e significativas da sua existência.

Honrando esta passagem da vida do católico, Fátima e milhões de católicos, quer na Cova da Iria, quer espalhados pelo mundo, vão acompanhar a visita de Sua Eminência o Papa Francisco.

A Gomes Travel, com agências em Cambridge, Peabody e Lowell, preparou uma viagem inesquecível que será “Uma das maiores e mais importantes na vida das nossas agências de viagens”, disse José Azevedo, um dos mais conceituados no ramo das viagens, cujo profissionalismo tem cotado esta agência como uma das maiores no ramo.

“Esta excursão/peregrinação a Fátima tem todos os ingredientes necessários a uma visita única, tendo-se apostado no detalhe, como forma de passar à história, conjuntamente, com a história, que se vai reviver na Cova da Iria”. Mas com José Azevedo na agência de Cambridge, está Luís Azevedo na agência de Peabody.

“Dada a importância das celebrações dos 100 da aparições em Fátima, não podíamos ficar indiferentes a tal efeméride e baseados no nosso reconhecido profissionalismo, temos um programa capaz de esgotar a capacidade da nossa deslocação. Apostamos num certo limite como forma de podermos proporcionar a cada excursionista um tratamento personalizado, aliado a uma data única, na vida de todos quantos nos acompanham, nesta memorável deslocação a Fátima”, sublinhou Luís Azevedo, que comanda as operações em Peabody, onde tem merecido a preferência ao longo dos anos da numerosa comunidade portuguesa ali radicada.

E Luís prossegue: “Estamos enraizados numa comunidade de quem temos merecido a preferência e que uma vez mais se justifica nesta que vai ser memorável excursão/peregrinação a Fátima”, prossegue Luís Azevedo, interrompido pelo irmão, José Azevedo: “Mas se Fátima é



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)

o altar do mundo, e especificamente, este ano com a presença do Papa Francisco, não podemos esquecer os devotos do Senhor Santo Cristo dos Milagres e o Santuário da Esperança em Ponta Delgada, que é o lugar de peregrinação por excelência dos açorianos. Se anualmente temos sido a agência da preferência para a deslocação a Ponta Delgada, preparamos este ano um programa especial ao gosto dos nossos já habituais clientes, como forma de juntar a esta excursão/peregrinação algo inesquecível”, sublinha José Azevedo.

Consultando a página de promoção da Gomes Travel, que vem sendo publicada, como forma de levar à comunidade esta grande iniciativa, que à priori se antevê de grande êxito, fica-se a par de um programa, que o difícil é... não ir.

Vão ser duas excursões incluindo os dois pontos atrativos do turismo religioso em Portugal: Fátima na Cova da Iria e o Senhor Santo Cristo dos

Milagres, no Santuário da Esperança em Ponta Delgada. São 14 dias memoráveis, entre 9 a 23 de maio de 2017. Inclui: voo de Boston/Lisboa/Ponta Delgada/Lisboa. Entre estes dias são oferecidas 13 noites em hotel de 4 estrelas. Serão 9 noites em Portugal Continental e 4 noites nos Açores. Em ambos os locais os excursionistas terão as facilidades de autocarros de luxo, para visitar os pontos turísticos, onde surgem lugares de parar a respiração.

Mas esta coisa de viajar de estômago vazio não tem piada nenhuma, como tal os irmãos Azevedos oferecem pequenos almoços diariamente, 7 almoços e 6 jantares.

Visita aos pontos mais turísticos e de belezas maravilhosas em Portugal Continental

Lisboa, Cascais, Estoril, Sintra. Só estas quatro paragens, justificavam a visita. Óbidos, entre



muralhas de ruas apertadas e sinuosas repletas de maravilhas históricas. Batalha com o seu deslumbrante mosteiro. Fátima, onde as palavras são engolidas pela comoção dos sentimentos. Grutas de Santo António, onde a natureza mostra a pura realidade. Alcobaça e o seu mosteiro. Nazaré, um lugar onde o mar encontra a praia e ainda de pode ver as redes arrastadas do mar. Coimbra, a cidade que tem mais encanto na hora da despedida. Mais a norte, Porto, Braga, Barcelos e Guimarães. Sem esquecer o já famoso cruzeiro no rio Douro.

Se no continente foi um desfile de coisas lindas, São Miguel entra na alma de quem o visita

Diz a canção “São Miguel serás sempre a minha terra”. E de facto quem a visita vê-se ali agarrado por uma mística que ninguém sabe explicar.

E sendo assim a Gomes Travel vai levá-lo numa visita de dia inteiro às Furnas, com o típico almoço de cozido ao vapor das Caldeiras.

No dia seguinte o grupo excursionista vai ter mais um passeio e desta vez, de meio dia, com visita às Sete Cidades, Lagoa do Fogo, Ribeira Grande, Plantação do Chá da Gorreana, Pico

do Ferro com vista sobre o lago. Parque Terra Nostra com almoço incluído e paragem em Vila Franca do Campo, onde não se pode esquecer as famosas queijadas da vila. O Nordeste será visitado no dia seguinte, com excursão de um dia inteiro.

Pacote de 10 dias de 9 a 19 de maio de 2017 somente para Fátima

Se prefere ir somente para Fátima, onde na Cova da Iria se celebram os 100 anos das aparições aos três pastorinhos, a Gomes Travel tem um programa só para este efeito.

O voo será Boston/Lisboa/Boston. Serão 9 noites em hotéis de 4 estrelas. Autocarro de luxo para visitas aos lugares turísticos. Guia bilingue. Pequeno almoço diário.

Estão incluídos 5 almoços e 5 jantares.

Como se depreende, a Gomes Travel tem um programa bem estruturado, oferecendo os melhores hotéis, as melhores refeições, os melhores pontos para visitar.

Só lhe resta reservar para ter direito ao desconto.

Mafra formaliza candidatura do palácio a Património Mundial junto da UNESCO

O dossiê de candidatura do Palácio Nacional de Mafra e respetiva tapada a Património Mundial da UNESCO foi entregue ao comité internacional desta organização, anunciou o município. A entrega do dossiê com a proposta para inscrição daquele edifício na lista de Património Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) “correspondeu a uma etapa histórica neste complexo e exigente processo, que permitirá a tomada de decisão da UNESCO”, afirmou a Câmara Municipal em comunicado publicado no respetivo ‘site’.

Desde 2004 que Mafra consta da lista bens patrimoniais portugueses a serem alvo de processo de classificação proposta pela comissão nacional da UNESCO.

Homem que circulava em contramão morreu em acidente em Marco Canaveses

Um homem que circulava em contramão na EN211, em Marco de Canaveses, morreu sexta-feira quando o veículo que conduzia embateu de frente com outro ligeiro. O acidente aconteceu no sentido Penafiel-Marco de Canaveses, à saída da Ponte de Canaveses. A vítima mortal tinha 75 anos. O óbito foi confirmado no local pela equipa da Viatura de Emergência do Hospital de S. João, do Porto.

A segunda vítima, um ferido ligeiro, do sexo feminino, conduzia o segundo ligeiro, tendo sido transportada para o Hospital de Penafiel.

Aldeia de Vila Real recebe teatro e cinema em noites de lua cheia

A companhia Peripécia anunciou que retoma, entre fevereiro e julho, a iniciativa “Lua Cheia, Arte na Aldeia” que promove serões de teatro e cinema na antiga escola de Coêdo, em Vila Real, em noites de lua cheia.

A Peripécia foi fundada em 2004 por dois atores espanhóis e um português - Ángel Fragua, Noelia Domínguez e Sérgio Agostinho - que se instalaram numa antiga escola primária daquela aldeia do concelho de Vila Real. Ao longo de seis meses a companhia vai organizar serões em Coêdo, uma iniciativa que decorre debaixo da lua cheia e quer desenvolver a arte em diálogo com os espaços rurais.

Trabalhador morreu depois de ser atingido por uma grua em Barcelos

Um trabalhador morreu sábado depois de ter sido atingido por uma grua numa obra em Tamel S. Veríssimo, Barcelos. Segundo a fonte dos bombeiros, o acidente registou-se pouco depois das 08:30, quando a grua partiu e atingiu o trabalhador na cabeça.

A vítima foi transportada ainda com vida para o Hospital de Braga, mas acabou por não resistir aos ferimentos.

Porto de Leixões prevê bater este ano novo recorde de atividade de cruzeiros

O Porto de Leixões antecipou um aumento de pelo menos 27% nas escalas de navios de cruzeiros e de 46% nos passageiros este ano face a 2016, com 107 escalas responsáveis por 105 mil passageiros já confirmadas.

Em comunicado, o Porto de Leixões destaca que o total de passageiros aguardados representa uma subida de 33% face ao “melhor ano de atividade de cruzeiros, registado em 2015”, e o regresso ao crescimento após a quebra de 2016.

No ano passado, os terminais de Leixões receberam mais sete escalas inaugurais de navios e uma nova companhia, mas os 84 cruzeiros e 71.799 passageiros contabilizados representaram um decréscimo de 1% e de 9%, respetivamente, atribuído pela Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo (APDL) com a “menor dimensão dos navios acolhidos”.

Região de Coimbra investe 14 ME em plano de combate ao insucesso escolar

A Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra vai investir cerca de 14 milhões de euros num “plano inovador de combate ao insucesso escolar” e à “promoção da qualidade do sucesso educativo” no seu território. O plano, que se integra num programa de capacitação e desenvolvimento das pessoas, financiado, em 85%, pelo Fundo Social Europeu, visa “diminuir significativamente” a taxa de insucesso escolar na área da CIM da Região de Coimbra, que abrange 19 concelhos. Na região, à semelhança da generalidade do país, “ainda se regista uma considerável taxa de insucesso escolar”, mas, “como têm demonstrado outros países”, é possível baixá-la para índices bem menos preocupantes, sustenta o presidente da CIM da Região de Coimbra, João Ataíde.

Sines assinala 20 anos da morte de Al Berto com cinema, poesia e teatro

Encontros com artistas e escritores, teatro, cinema e poesia nas vitrines das ruas de Sines são algumas das iniciativas que, ao longo deste ano, vão assinalar os 20 anos da morte do poeta Al Berto. “À Procura de Al Berto num Jardim de Agosto” é o nome dado pelo município de Sines, no distrito de Setúbal, ao conjunto de iniciativas que vai promover para celebrar a vida e obra de Alberto Raposo Pidwell Tavares, conhecido como poeta Al Berto, que, embora nascido em Coimbra em 1948, cresceu na cidade da costa alentejana e faleceu a 13 de junho de 1997.

“O Al Berto foi um dos poetas mais importantes da segunda metade do século XX e, sendo uma pessoa que viveu grande parte da sua vida em Sines, a autarquia tinha que se associar a estas comemorações”, disse o presidente do município.

OE2016

“Efeito significativo” do ‘perdão fiscal’ ajuda Estado a arrecadar mais de 40.000 ME em impostos

O Estado arrecadou mais de 40 mil milhões de euros em impostos no ano passado, um desempenho que conta com “o efeito significativo” do ‘perdão fiscal’ mas que ficou mais de 700 milhões abaixo do objetivo do Governo.

De acordo com a síntese da execução orçamental de 2016, divulgada pela Direção-Geral do Orçamento (DGO), a receita fiscal líquida do Estado aumentou 1.375,4 milhões de euros até dezembro, um aumento de 3,5% face ao ano anterior, totalizando os 40.224,9 milhões de euros.

Academia de Ciências aprovou documento para aperfeiçoar o Acordo Ortográfico de 1990

A Academia de Ciências de Lisboa (ACL) aprovou o documento “Sugestões para o aperfeiçoamento do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa” de 1990 (AO90), disse à agência Lusa fonte académica.

O documento foi aprovado por 18 votos, com cinco votos contra, no plenário de sócios efetivos da ACL, estatutariamente o órgão máximo da instituição.

O documento, “que tem caráter meramente indicativo e facultativo”, será divulgado na sexta-feira.

Segundo comunicado enviado à agência Lusa, o documento foi aprovado por maioria, esclarecendo: “O assunto começou a ser debatido pelas 18:00 e encerrou com a votação pelas 19:00. Dezoito académicos votaram a favor e cinco contra”.

Segundo a ACL, “o estudo deve ser encarado com um ponto de partida para uma nova fase”.

“A expectativa de aperfeiçoamento na aplicação do AO90, assim como o interesse da opinião pública à volta do assunto, são indícios claros da manifesta utilidade deste trabalho académico”, adianta a academia.

A ACL esclarece que “dá inteira liberdade aos académicos de seguirem, ou não, o AO90”, e salienta que “foi notória a diversidade de opiniões e, por isso, a aprovação da proposta deve ser entendida como um voto de confiança no presidente para representar a Academia na sua próxima audição, na Assembleia da República”.

Presidentes de Portugal e da Grécia com pontos de vista comuns sobre refugiados

Refugiados, combate ao terrorismo e política económica na União Europeia são algumas das áreas em que os Presidentes da República de Portugal e da Grécia partilham pontos de vista comuns, realçou Marcelo Rebelo de Sousa.

“É visível a unidade de pontos de vista entre os dois países e os dois povos”, constatou Marcelo Rebelo de Sousa, na sua declaração inicial, na Biblioteca Joanina, após um encontro com o Presidente da República Helénica, Prokopios Pavlopoulos, que iniciou segunda-feira em Coimbra uma visita de Estado a Portugal.

Para o chefe de Estado português há uma “unidade de pontos de vista” na posição da Europa face aos refugiados e migrações, com Portugal a dar o exemplo, “apoando a Grécia e a Europa e acolhendo, no seu seio, refugiados das guerras que rodeiam o nosso continente”.

Também na economia, os pontos de vista dos dois chefes de Estado encontram-se, sendo defendida a “necessidade de crescimento e criação de emprego, sem os quais a sustentabilidade financeira é sempre insuficiente”.

A unidade está ainda presente quando se fala de “paz, segurança e afirmação dos direitos humanos no mundo”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa, afirmando que essa mesma concordância dos dois Presidentes, ambos juristas, também surge em relação à “resolução rápida e justa para Chipre, que é também uma preocupação” do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres.

“Tudo isto nos aproxima. É um reencontro de quem se conhece bem enquanto povos, enquanto Estados, enquanto pessoas”, frisou Marcelo Rebelo de Sousa, salientando a vocação universal de “gregos e de portugueses”, com comunidades “por todo o mundo”.

No entanto, a arrecadação da receita com impostos ficou aquém da última projeção do Governo, que foi apresentada em outubro do ano passado aquando do orçamento deste ano. Nesta altura, o Ministério das Finanças apontava para uma receita fiscal de 40.953,8 milhões de euros e acabou por arrecadar menos 728,9 milhões do que o antecipado.

Ainda assim, a execução da receita fiscal em 2016 atingiu “98,2% do objetivo de receita para o conjunto do ano”, refere a DGO.

Lisboa lança este ano pacotes turísticos dirigidos a empreendedores

A Startup Lisboa, incubadora de empresas apoiada pelo município, vai lançar, no segundo trimestre deste ano, pacotes turísticos dirigidos aos empreendedores que, além de quererem conhecer Lisboa, pretendem estabelecer negócios na capital.

O diretor executivo da incubadora explicou que esta entidade vai funcionar como “um operador turístico especializado para empreendedores”, disponibilizando um programa para “conhecer o ecossistema empreendedor, com um conjunto de entidades disponíveis para receber”, e ainda com os locais da cidade a visitar.

O objetivo é que quem “está a equacionar a possibilidade de se instalar em Lisboa, nomeadamente como empreendedor, possa ter condições de o fazer através de um conhecimento prévio”, acrescentou Miguel Fontes, que falava a propósito do quinto aniversário da incubadora.

O pacote será de três, cinco ou sete dias, podendo ser personalizado.

Inicialmente, os voos não estão incluídos, mas o alojamento poderá estar, o que será assegurado através de parcerias da Startup Lisboa com unidades hoteleiras.

“Vamos ter diferentes parâmetros consoante o perfil de quem nos visita: se estivermos a falar de alguém que vem num modelo ‘low cost’, poderemos usar, de forma excepcional, a residência da Startup Lisboa ou alguma coisa parecida, mas se estivermos a falar de um investidor que vem de Washington e que está habituado a outro tipo de experiências, também saberemos adequar, com reflexo no preço”, precisou Miguel Fontes.

O projeto vem, segundo o responsável, responder a “uma necessidade que é crescente e que a [cimeira global de tecnologia] Web Summit tornou evidente”.

Portugueses doaram em 2016 mais de 16,6 milhões através do IRS e IVA

Os portugueses doaram em 2016 mais de 16,6 milhões de euros através do IRS e IVA, um valor que subiu 1,3 milhões em relação ao ano anterior, segundo dados divulgados pelas finanças.

De acordo com os valores recolhidos pela Autoridade Tributária, a verba doada pelos portugueses através do IRS de 2015, entregue em 2016, beneficiou 2.944 entidades, um número que também subiu face às 2.601 que receberam estas doações no ano anterior.

No ano passado, foram mais de 558 mil os agregados familiares que fizeram esta consignação através do IRS ou do IVA (e-fatura).

Homem morre atropelado quando mudava pneu na ponte Vasco da Gama, Lisboa

Um homem morreu sábado quando mudava o pneu de uma viatura na ponte Vasco da Gama, em Lisboa, atropelado por um pesado de mercadorias.

De acordo com a GNR, o acidente ocorreu ao final da manhã quando a vítima estava a mudar o pneu da sua viatura, na ponte que liga Lisboa a Alcochete.

O homem, que “teria entre os 60 e os 70 anos”, foi atropelado por um pesado de mercadorias, acrescentou fonte dos bombeiros.

Madeira tem 105 maiores de 65 anos por cada 100 jovens

Entre a população madeirense há 105 pessoas com mais de 65 anos por cada 100 jovens, uma situação que “tem de ser precavida”, afirmou hoje o secretário regional da Economia, Turismo e Cultura da região, Eduardo Jesus.

O governante falava no ‘workshop’ internacional do projeto HoCare que hoje decorre no Funchal, sobre cuidados domiciliários, reunindo cerca de 30 especialistas internacionais numa discussão sobre o envelhecimento populacional e as boas práticas na assistência domiciliária.

“Tudo isto [pirâmide etária] tem uma implicação económica e social e tem que ser precavido, porque o facto de as pessoas viverem mais tempo não significa que deixam de merecer atenção e cuidados”, observou.

Por isso, para o secretário regional, “o que importa é trazer as boas práticas registadas em vários países, trocar experiências e estimular novos projetos”.

O presidente do Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira (IDERAM), entidade que lidera o HoCare na região, disse, por seu lado, que o projeto poderá contribuir para mais emprego no arquipélago.

“Estou convicto de que será um bom projeto para a Região Autónoma da Madeira e que motivará a criação de postos de trabalho”, perspetivou Jorge Faria.

“O projeto HoCare visa a melhoria da prestação de soluções de cuidados de saúde, potenciando a criação de soluções inovadoras em cuidados domiciliários [...], através do reforço da cooperação de agentes públicos e privados no sistema regional de saúde, em que o objetivo é a melhoria da aplicação dos fundos estruturais graças à implementação de políticas internacionais”, refere uma nota explicativa da iniciativa.

O IDERAM lidera a aplicação deste projeto desenvolvido pelo programa Interreg Europe e financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), cabendo ao instituto 156.571 euros.

A comparticipação comunitária é de 133.085.

O projeto, que decorre entre 2016 e 2020, reúne oito parceiros da União Europeia - Chipre, Eslovénia, Bulgária, Roménia, Lituânia, Hungria, República Checa e Portugal, através da Madeira.

O HoCare envolve os prestadores de cuidados domiciliários, a Universidade da Madeira, entidades das áreas de investigação e inovação, as empresas e autoridades públicas.

Os próximos ‘workshops’ internacionais serão em Budapeste (Hungria), em março, e em Litija (Eslovénia), em junho.

Pedro Gomes preside à Associação de Antigos Alunos do Liceu

A Assembleia Geral da Associação dos Antigos Alunos do Liceu Antero de Quental, de Ponta Delgada, elegeu, ontem, Pedro Gomes como Presidente da Direção, Mota Amaral como Presidente da Assembleia Geral e José Andrade como Presidente do Conselho Fiscal, para o triénio 2017/2020.

Pedro Gomes, Advogado, ex-Deputado à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, foi aluno da Escola Secundária Antero de Quental, tendo sido Presidente da sua Associação de Estudantes.

A nova direção é composta por Maria João Ruivo, como Vice-Presidente, Nuno Bettencourt Raposo, Secretário, João Tiago Arruda, Tesoureiro, tendo como vogais, João Paulo Constância, Alexandre Pascoal e Fátima Albergaria.

A nova direção da Associação dos Antigos Alunos assume o relevante papel cultural que a instituição pode desenvolver, ao promover, valorizar e dar a conhecer a figura de Antero de Quental – poeta, pensador e filósofo – dentro e fora da escola, em particular junto das gerações mais novas.

No ano em que se assinalam os 175 anos do nascimento de Antero de Quental e integrando no programa comemorativo deste aniversário, a Associação dos Antigos Alunos vai editar em livro o poema “As Fadas”, de Antero de Quental, ilustrado por alunos e professores de artes da Escola Secundária Antero de Quental.

Comunidades açorianas atuam como pilar da estratégia de internacionalização dos Açores

O Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas salientou, em Toronto, a importância da Federação de Empresários e Profissionais Luso-Canadenses, que representa largas dezenas de empresas, considerando esta estrutura empresarial da diáspora como “um importante pilar na estratégia de internacionalização dos Açores”.

Rui Bettencourt falava sexta-feira no final de um encontro com a presidente da instituição, Michelle Jorge, que manifestou forte interesse em estabelecer diversos protocolos de colaboração com o Governo Regional e com a Universidade dos Açores.

Ainda em Toronto, o Secretário Regional teve também uma reunião com a presidente da Direção da Casa dos Açores de Ontário, Suzanne Cunha, em que também participaram os restantes órgãos de direção, num encontro em que foram articulados diversos pormenores relativos à organização, este ano, nesta cidade canadiana da reunião anual do Conselho Mundial das Casas dos Açores.

Nesta reunião ficou também estabelecida a possibilidade de organizar, concomitantemente, diversos eventos que mobilizem a comunidade açoriana no Canadá e projetem os Açores junto dos Canadianos.

No âmbito da visita que realizou às comunidades açorianas no Canadá, que incluiu deslocações às províncias de Quebeque, Manitoba e Ontário, Rui Bettencourt proferiu uma comunicação na Universidade de York sobre ‘Os Açores no século XXI’.

Na sua intervenção perante os alunos do Curso de Estudos Portugueses, entre os quais açor descendentes, Rui Bettencourt desafiou os jovens a escolher a educação como um investimento fundamental, “integrando sempre a Açorianidade como um dos elementos importantes dos seus projetos de vida”.

Nesse sentido, destacou a importância da manutenção e perpetuação do património, material e imaterial, edifi-



cado pela primeira geração, considerando que deve ser “prolongado e intensificado pelas novas gerações de descendentes”.

Defendeu ainda que “é necessário um aprofundamento das relações intergeracionais de uma forma mais sistemática e de partilha de conhecimento e aspirações”.

O Secretário Regional visitou, na cidade de Hamilton, o Portuguese Support Service for Quality Living, organização que conta com o apoio do Governo dos Açores na resposta a situações de maior vulnerabilidade, destacando que o trabalho desenvolvido “em muito contribuiu para a realização pessoal de cada cidadão e garantia da sua qualidade de vida”.

Na sua primeira deslocação oficial ao Canadá, o Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas, que esteve acompanhado pelo Diretor Regional das Comunidades, Paulo Teves, visitou as comunidades açorianas residentes nas províncias de Quebeque, Manitoba e Ontário.

Prescrição de receitas sem papel entrou em vigor nos Açores

A prescrição de receitas sem papel entrou na passada segunda-feira em vigor nos Açores, mas apenas nos centros de saúde da ilha Terceira, estando previsto que se estenda ao restante arquipélago nos primeiros seis meses do ano.

“Começamos com este projeto-piloto na ilha Terceira da receita sem papel, ou seja da desmaterialização da receita, e contamos que, num prazo máximo de seis meses, em todas as unidades de saúde de ilha dos Açores esteja a funcionar este processo”, disse o secretário regional da Saúde, Rui Luís.

O governante falava aos jornalistas após ter testado a aplicação da medida em Angra do Heroísmo, levantando um medicamento na farmácia com os códigos que lhe tinham sido atribuídos minutos antes no centro de saúde.

A receita sem papel será, também, alargada aos hospitais da região assim que a iniciativa estiver a funcionar em todos os centros de saúde, o que a tutela estima que venha a acontecer até ao final do ano.

A medida, que já entrou em vigor no continente português, estava prevista ser implementada nos Açores no último trimestre de 2016.

Segundo o secretário regional da Saúde, o atraso prendeu-se com a necessidade de garantir o funcionamento do sistema informático e o cumprimento das regras de segurança.

“Ao nível da segurança e das validações é um bocadinho moroso. Nós passamos pelo facto de o próprio médico ter de se validar com o cartão de cidadão”, observou.

Com a receita sem papel, o utente pode levantar um medicamento na farmácia sem qualquer documento físico, bastando apresentar a sua identificação pessoal e códigos, sendo que estes lhe são enviados para um endereço eletrónico ou por mensagem de telemóvel, após a consulta.

Quem não tem telemóvel ou não utiliza novas tecnologias, recebe uma guia de tratamento em papel com os



códigos.

Nos casos em que o médico prescreve vários medicamentos ou várias caixas do mesmo fármaco, o utente pode aviar a receita em diferentes datas e farmácias, bastando que apresente de cada vez os códigos que lhe foram fornecidos.

O secretário regional da Saúde disse estar convicto de que a desburocratização da prescrição permitirá melhorar o atendimento dos utentes.

“Estamos convencidos de que a desmaterialização irá dar mais tempo ao médico para estar com o seu utente, porque, como é óbvio, é este o nosso objetivo. Desmaterializando toda a parte burocrática, com certeza vamos ter mais tempo para chegar ao utente”, frisou.

Em agosto do ano passado, a Secretaria Regional da Saúde lançou uma aplicação gratuita, a SRS+, que permitia aos utentes ter acesso à informação clínica, marcar consulta e entrar em contacto com o médico de família, entre outras vantagens.

No entanto, a maior parte dos açorianos ainda não se rendeu às novas tecnologias ligadas à área da saúde.

“Vamos investir na promoção para as pessoas perceberem que é uma ferramenta útil e, agora ligada a esta questão da receita sem papel, poderá ter uma interligação muito interessante para as pessoas utilizarem no dia-a-dia”, salientou Rui Luís.

O clã açoriano de Obama

Durante os seus dois mandatos presidenciais, Barack Obama foi fotografado mais de dois milhões de vezes por um lusodescendente chamado Pete Souza. Era o fotógrafo oficial da Casa Branca e, ao longo de oito anos, Souza e a sua equipa tiraram a média de 20.000 fotos semanais a Obama em solenes cerimónias oficiais ou, circunstancialmente, correndo nos jardins com Bo, o cão de água português oferecido pelo falecido senador Ted Kennedy, ou deixando um menino tocar-lhe o cabelo encarapinhado no Salão Oval.

Peter Joseph “Pete” Souza nasceu a 31 de dezembro de 1954 em New Bedford, Massachusetts, e foi criado paredes-meias, em South Dartmouth. Os seus avós paterno e materno eram naturais da ilha açoriana de São Miguel. A mãe, Lillian Souza, continua a residir em New Bedford.

Lillian, que está com 90 anos, teve oportunidade de visitar várias vezes a Casa Branca e conserva com orgulho a fotografia dela e o filho com o casal Obama e a seguinte dedicatória do presidente: “Graças por ter feito tão bom trabalho com Pete”. Por sua vez, o vice-presidente Joe Biden, deu-lhe o seguinte autógrafa: “Mom, você é uma grande dama. Agora sei porque há tanto tempo eu gostava tanto de Peter. Com carinho, Joe Biden”.

Pete Souza foi até hoje o único fotógrafo oficial de dois presidentes: Barack Obama durante dois mandatos (20 de janeiro de 2009 a 20 de janeiro de 2017) e parte dos mandatos de Ronald Reagan (junho



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

de 1983 a janeiro de 1989).

Tirou um bacharelato em Ciências de Comunicação na Universidade de Boston e um mestrado em Jornalismo e Comunicação na Universidade Estadual de Kansas. Começou a carreira de fotógrafo na década de 1970 em jornais do Kansas, Chantute Tribune e Hutchinson News. No início dos anos 80, fixou-se em Washington como fotógrafo do Chicago Sun-Times até ser chamado por Reagan para a Casa Branca. Em 1992, Souza publicou “Unguarded Moments: Behind-the-Scenes Photographs of President Reagan”, o seu primeiro álbum fotográfico sobre os seus cinco anos e meio com Reagan na Casa Branca e com prefácio do senador Howard Baker Jr.. Uma edição atualizada foi publicada em 2004, depois do funeral de Reagan, do qual Souza foi fotógrafo oficial a pedido da viúva, Nancy Reagan.

Depois da saída de Reagan da Casa Branca, Souza manteve-se em Washington e trabalhou 10 anos para o Chicago Tribune. Um dia um camarada de redação, Jeffrey Zeleny (atualmente correspondente da CNN na Casa Branca), pediu-lhe que acompanhasse um jovem de origem africana, Barack Obama, que acabava de ser eleito senador pelo Illinois. Souza fotografou Obama desde o seu primeiro dia no Senado, 4 de janeiro de 2005. Esteve com ele nas suas viagens a sete países, incluindo ao Quênia, terra natal do pai e acabaria por acompanhar a ascensão do primeiro presidente negro dos EUA. O resultado desse trabalho foi compilado no livro “The Rise of Barack Obama”, lançado em 14 de janeiro de 2009. Uma semana depois, Souza estava a fotografar a posse de Obama e foi convidado a tornar-se novamente fotógrafo oficial da Casa Branca.

Souza acompanhou Obama em 52 viagens internacionais a 58 países, nomeadamente a última, em novembro passado, quando o Air Force One fez escala técnica na base das Lajes, ilha Terceira, que acabou por ser o último território europeu pisado pelo presidente na sua derradeira viagem oficial à Europa.

Sobre a escala nas Lajes, Pete Souza contou na rede social Instagram: “O Air Force One estava a reabastecer nos Açores enquanto viajávamos da Grécia para o Peru. O presidente, que normalmente não desembarca durante paragens de reabastecimento, disse aos Serviços Secretos que ia sair do avião para tirar uma fotografia com o Pete e depois, devido à linda paisagem, acabámos a caminhar na pista por 90 minutos”.

Pete Souza lembrou ainda que Obama o chama de “o açoriano”: “Durante oito anos, o meu patrão referiu-se a mim (...) como o açoriano. Os meus dois pares de avós nasceram nos Açores, ilhas portuguesas no meio



Barack Obama com o seu clã açoriano. A contar da esquerda, Pete Souza, fotógrafo oficial da Casa Branca, Ernest Moniz, secretário de Energia e David Simas, conselheiro do presidente para a comunicação e estratégia. Souza nasceu em New Bedford, Moniz em Fall River e são ambos netos de açorianos. Simas nasceu em Taunton e é filho de um açoriano e uma alentejana.

do Atlântico. Acho que ele achava *cool* porque nunca tinha conhecido ninguém dos Açores. Acontece que o seu diretor político no segundo mandato, David Simas, e o seu secretário de Energia, Ernie Moniz, também tinham raízes açorianas. Tornou-se ainda mais *cool* ser açoriano”.

Com efeito nunca houve tanto lusodescendente na Casa Branca, nada menos de três, todos de famílias açorianas e nascidos na mesma região, o sudeste de Massachusetts, onde existe como se sabe uma numerosa comunidade portuguesa predominantemente oriunda dos Açores.

David Matos Simas nasceu há 46 anos em Taunton, é filho do açoriano António Simas, natural do Faial da Terra, ilha de São Miguel, e da alentejana Deolinda Matos Simas, de Abela, Alentejo, que se conheceram em Moçambique e, além do filho, têm também uma filha, Melissa Simas Tyler, jornalista da televisão.

David interessou-se por política desde muito novo, aos 18 anos foi eleito para o comité escolar de Taunton e aos 23 para o conselho municipal. Nessa altura envolveu-se com a comunidade portuguesa aderindo a um movimento para forçar as empresas de TV cabo a incluírem a RTP Internacional grátis na sua programação. Acabou por formar-se em Ciência Política na Universidade de Stonehill e três anos depois em Direito pelo Boston College. Foi contratado como advogado pela Legislatura estadual, apoiou a candidatura de Deval Patrick, que em 2007 se tornou o primeiro governador estadual negro de Massachusetts e convidou Simas para vice-chefe de gabinete.

Deval Patrick, que é natural de Chicago e tem ligações a Obama, deve ter-lhe recomendado Simas, que, em janeiro de 2009, começou a trabalhar na Casa Branca como assistente adjunto do presidente, ao lado dos assessores David Plouffe e David Axelrod, o homem do famoso slogan “Yes We Can”. Em 2011, quando Axelrod começou a trabalhar na reeleição de Obama, Simas deixou a Casa Branca e mudou-se para Chicago como diretor de pesquisa de opinião da campanha. Em 2012, reeleito Obama, Simas voltou a Washington como diretor político da Casa Branca.

Quando o presidente se deslocou a Lisboa em 19 e 20 de setembro de 2010 para a cimeira da NATO, Simas integrou a comitiva e inesperadamente, no final da sua última conferência de imprensa, no Centro Cultural de Belém, Obama fez questão de o apresentar às dezenas de jornalistas esclarecendo que era de origem portuguesa.

“Este é o meu amigo David Simas”, disse Obama. “A família de David está a ver”. Dezenas de repórteres fotografaram o momento. Simas diz que ainda hoje sente arrepios e mais tarde, no Air Force One, procurou Obama para lhe agradecer. “Senhor presidente, muito obrigado pelo que fez. Foi uma das coisas mais atenciosas e generosas que já fizemos por mim”. Obama pediu a Simas que se sentasse a seu lado e contou-lhe o que sentira quando visitara a terra do pai em 2006. “David, lembro-me de quando fui ao Quênia, ainda era senador. Lembro-me de como foi importante para mim, e para a minha família, estar ali. Só quis que sentisses o mesmo que eu senti.”

Para Simas, esta atitude revela o que é Obama: “Quando uma pessoa tem de tomar algumas das decisões mais difíceis e ainda arranja tempo para um gesto destes, que foi tão importante para a minha mãe, para o meu pai, para as minhas tias, os meus tios, a minha irmã... Ver o filho ao lado do presidente do país que escolheram, na sua terra natal, foi a confirmação de que a decisão de deixar tudo para trás e começar uma vida nova num país estrangeiro, para que a sua vida e a dos filhos fosse melhor, estava certa”.

Os avós de Ernest Jeffrey Moniz deveriam ter sentido

o mesmo se tivessem visto a nomeação do neto para secretário de Energia em 2013. Ernie nasceu a 22 de dezembro de 1944 em Fall River, neto de imigrantes açorianos (naturais das Flores os maternos e de S. Miguel os paternos). Os pais, já nascidos nos EUA, chamavam-se Ernesto Perry Moniz e Georgina Pavão Moniz. Estudou na Durfee High School, recebeu um diploma de bacharel em Ciências do Boston College e um doutoramento em Física da Universidade de Stanford. Começou a lecionar em 1973 no Massachusetts Institute of Technology (MIT), de Boston, onde viria a dirigir o Departamento de Física, o Bates Linear Accelerator Center e o Laboratório de Energia e Meio Ambiente, com o belo salário de \$304.168.

Ernest Moniz gosta de referir as origens açorianas. “Passei a infância a olhar para a estátua de Henry (Infante D. Henrique), que existe na rua onde cresci”, conta. Apesar de falar mal português (diz que se lembra é dos palavrões), casou em 1976 com uma brasileira de origem japonesa natural de São Paulo, Naomi Moniz, diretora do Departamento de Português da Universidade de Georgetown. Têm uma filha, Katia Moniz.

Moniz revelou-se líder em políticas de energia nuclear, o que lhe valeu ser chamado pela primeira vez ao governo por Bill Clinton, de 1997 a janeiro de 2001, como subsecretário da Energia. Obama nomeou-o secretário da Energia em 21 de maio de 2013 e exerceu o cargo até 19 de janeiro de 2017, fazendo avançar a estratégia energética do presidente. Deu conta do recado e era público que, se Hillary Clinton tivesse sido eleita, Moniz continuaria a ser o secretário da Energia.

Como governante, Moniz teve um papel crucial no acordo nuclear com o Irão, negociando os detalhes técnicos com o ministro da Energia Nuclear do Irão, Ali Akbar Salehi, que tinha sido seu aluno no MIT. As negociações tiveram lugar na Suíça, mas no dia 9 de junho de 2015 Ernest Moniz deslocou-se a Lisboa para receber a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique com que foi agraciado pelo presidente Cavaco Silva. A condecoração levou o secretário de Estado John Kerry a tratá-lo por Sir Ernie de Fall River.

Que é feito de Ernie Moniz desde que deixou o governo? Está com 72 anos, é professor jubilado, continua a pertencer a vários conselhos de administração e comissões envolvendo ciência, energia e segurança. Tem muito com que se entreter.

Quanto a David Simas, o ex-diretor político da Casa Branca, é o que continua mais próximo de Barack Obama, foi nomeado executivo-chefe da Fundação Obama e do centro presidencial que pretende construir em Chicago. Mas não exclui a possibilidade de, daqui a uns anos, regressar a Massachusetts e reatar a carreira política.

Por sinal, um dos membros do conselho diretivo da Fundação Obama é o antigo patrão de Simas em Boston, o ex-governador Deval Patrick. Depois de deixar o cargo em 2015, o democrata Patrick juntou-se à Bain Capital, grupo de capital de risco de Mitt Romney, republicano que concorreu contra Obama em 2012.

Finalmente, Pete Souza. O antigo fotógrafo da Casa Branca tem 62 anos, ainda não pensa na reforma e disse em recente entrevista que continuará ligado à fotografia e estuda várias hipóteses. Em 2008, numa entrevista à Lusa, disse alimentar o desejo de um dia regressar aos Açores para poder registar em imagens a vida no arquipélago.

“Em 1988, acompanhei o meu tio numa visita à ilha onde nasceram os meus avós. É um lugar maravilhoso. Espero regressar”, disse na altura. Talvez seja agora a altura do governo açoriano proporcionar esse regresso.

Boias da Memória



**A CONSCIÊNCIA
DE UM AÇORIANO**

Manuel S.M. Leal



nas suas choupanas. Por vezes viam-se-lhes as caras sujas e os piolhos que levavam para as escolas. Vestiam casacos que de tantas emendas ou reparações lhes terem sido costurados com linhas de várias cores não se poderia descortinar o que fora o tecido original.

A doença manifestava-se nas efusões que escorriam pelos ouvidos de alguns. Um homem de alcunha Patacho, por vezes metia a ponta de um dedo indicador nos ouvidos e depois limpava o pus nas calças. Na visão do mundo desta gente miserável talvez tudo sempre fora assim. O natal era um dia como qualquer outro. As mulheres, muitas delas jovens ainda, tinham faces envelhecidas. Avós viúvas vestidas de negro, mães e filhas carregavam no semblante a tristeza das depressões. Havia já vertido todas as lágrimas da sua vida. Amentavam bebés desnudos com seios emurchecidos, enquanto outras crianças com pouco mais idade choravam de fome.

Os maridos dormiam ou estavam prostrados em camas com cobertores rotos, inânimes, frequentemente, depois de gastarem os últimos tostões em vinho ou cachaça. A apatia, o desinteresse por tudo e pela vida e a irascibilidade causavam-lhes conflitos com os amigos e a família. Mas ninguém atribuía estes comportamentos à depressão clínica. A desmotivação característica desta doença mental, na crítica alheia dos bem-amanhados tinha por explicação causal a ociosidade. Eram na maior parte homens sem futuro, como o Viriato Ferreira que criticava tudo e todos. A elite não protestava, todavia. Para fazê-lo, os seus elementos teriam de ser apodados de “doidos” como o pedreiro Zé Pequeno.

Poucos apontariam a si próprios o hiper-criticismo e o sentido de desamparo e a autoperceção de valor nulo de um homem de apelido Câmara. Um dia, passou na Bombardeira pelo Tio Artur a caminho do Monte de Guia. Não regressou a casa. Procurado por toda a parte, dir-se-ia que o chão o sumira. Algumas semanas depois, pescadores encontraram o seu cadáver já em decomposição detrás daquela elevação, na base de um precipício.

Existir tornara-se doloroso com a experiência da penúria, a falta de liberdade e a indignidade de encarar a família sem lhe poder mitigar as condições de uma vida sem esperança. Em Castelo Branco, numa atafona vazia, um pobre homem lançou uma corta a um tirante envolvido em teias de aranha e pôs fim à existência amargurada ao modo terrível de Judas. Encontraram-no com as pontas dos sapatos tocando o chão e a língua descomunamente inchada saindo-lhe pela boca. O cadáver tinha as faces negras e os olhos entumescidos de um sapo. Um primo do Manuel da Luísa, o José Maurício, petrificado em frente do morto ainda pendurado pelo pescoço, chorou em silêncio. Homem de sensibilidade genuína, as lágrimas grossas corriam-lhe pelas faces. Em silêncio.

Muitas crianças, quase adolescentes num sentido psicodesenvolvimental, com as suas mães cobrindo a cabeça com um xale ou um lenço sem cor, esvaído e cheio de remendos, olhavam as vitrinas com o nariz esborrachado contra a vidraça do senhor Katzan. Andavam com os pés nus. Algum dia, quiçá, o Filho da Virgem lembrar-se-ia dos seus nomes esquecidos agora nas barracas da doca, nas Angústias. Ali a ralé curti a depressão com a aguardente da Ilha Alta na imundície do ambiente exterior que a rodeava.

Tomo a liberdade de trazer aos meus potenciais leitores algumas páginas do meu livro publicado em 2016 com o título em epígrafe. Seleccionei o trecho que segue, feito de retalhos, ao texto da segunda edição, que será publicada em data ainda por apazar. Mais de dois terços da primeira edição foram já vendidos em pouco mais de três meses

A tarefa da distribuição dos presentes pertencia ainda ao Menino Jesus. Nas montras da cidade provincialista, os brinquedos desconheciam as tecnologias dos nossos dias. Como no resto do mundo, não havia computadores nem telefones portáteis. Mas os telefones regulares, de aspeto primitivo e de cor preta como o azeviche da lignite, caberiam todos sobre uma mesa ou talvez ou três em toda ilha. A televisão tampouco era concebível embora já tive aparecido nos Estados Unidos pouco antes do colapso económico de 1929.

As bonecas de cabelos loiros e olhos azuis aconchegadas nas prateleiras não se relacionavam com os olhos castanhos e os cabelos negros e a pele amorenada da maioria das meninas faialenses. As miniaturas dos automóveis americanos não cabiam no poder de compra da plebe ou mesmo no estilo de vida da classe média quase inexistente. A última, nem sempre solidária para com os pobres, não podia deixar de se mostrar subserviente perante a elite mandatária do governo do império sem colocar em risco os seus empregos ou quaisquer benefícios correlacionados. Por isso os jornais faziam eco do que o governo lhes dizia através de modos de sugestão nem sempre óbvios ou até entendidos. Salazar era um dos vocábulos mais comuns nas páginas da imprensa. E na maior dos casos os membros áulicos da elite social e política quase o adoravam como uma figura divina. O asceta de Santa Combação salvara Portugal. Nada menos.

Os chamados altos funcionários, chefes de repartições e diretores de empresas privadas tinham um estilo de vida simples pelas medidas europeias e americanas, mas incomparavelmente superior à classe proletária. Com a burguesia dos comerciantes e dois ou três empreiteiros bem-sucedidos, eram vistos como “os ricos”.

Ricos, muito ricos, havia poucos pelos critérios europeus e americanos. Mas no contexto da economia local o contraste entre estes indivíduos e famílias pecuniosos e os pobres não alteraria a diferença simbólica entre o tamanho de um camelo bíblico e o orifício de uma agulha. Quase não tinham pares na ilha, onde o popó do João da Cruz, um “Dona Elvira” descapotável, ou as baratinhas de propriedade do Pinheiro, da Praça do Infante Dom Henrique, percorriam, intermitentemente, as vias calcetadas de basalto polido.

A estes veículos fazia companhia, nos dias de “São Vapor”, a camioneta do João Miguel. E também a carroça do Cabaça, lenta, puxada pela mula dócil ou o cavalo Malcriado, ambos cansados da mornaça do verão. Ia e vinha entre a moagem do Peixoto e o Cais de Santa Cruz, em frente ao Posto de Desinfecção. Naquele local amarravam o Rival e o Adamastor, os barcos do porto fronteiriço da Madalena.

A festa dos meninos possuía um aspeto triste, repetitivo. Havia-os sempre descalços, com a lama entre os dedos dos pés nos dias chuvosos, de verão e de inverno. No Bairro da Doca, famílias inteiras abrigavam-se em cafuas feitas com folhas de latão e fragmentos de tecidos impermeáveis roubados na baía. E pedaços de tábuas de madeira ou paus de lenha do Pico servindo de telhados nos espaços entre grandes blocos de pedra. Tinham sido deixados no local desde que se construía a doca artificial. Era por isso que a zona recebera aquele nome no fim do século XIX.

Ninguém, todavia, se pronunciava acerca desta miséria inconcebível. Olhavam-se os desgraçados com desprezo, como se fossem membros de outra espécie e responsáveis pela sua infeliz condição. A elite julgava-os seres desprezíveis. Vestiam-se de andrajos, calças e camisas confeccionados de remendos. Nem possuíam meios higiénicos

Cá estou



**DO TEMPO
E DOS HOMENS**

Manuel Calado

Caros amigos, cá estou desta banda do mundo nas areias do “Mar-a-lago”, que é, como sabeis, o sumptuoso palacete-hotel do nosso excelentíssimo presidente. O meu amigo John, oriundo do estado de Ohio, oficial reformado da Marinha, é quem me fornece, logo ao romper da aurora, o “Wall Street Journal”, depois de ele ter passado os olhos pelos títulos e os números da Bolsa, que é onde ele tem a curtir os capitais que lhe restam. O resto dos artigos e comentários não lhe interessam muito. Desta maneira, o John é conhecido como o meu “paper boy”. Para espreitar o lado liberal do mundo adquirei mais tarde, numa estação de gasolina, o meu “velho” New York Times, que me tem feito companhia desde 1950, o ano em que dei entrada no “Diário de Notícias” de New Bedford, onde disse de minha justiça até ao dia do seu encerramento, em 1974.

Hoje à noite, eu e minha filha iremos jantar num restaurante, com o meu amigo Manuel Moniz e esposa, residentes em South Dartmouth. E a caminho e de automóvel está a “picarota” e o marido para o “cottage” que compraram o ano passado, e que fica a menos de cem metros da casa de minha filha. A picarota é uma simpática amiga e colega profissional de minha filha, a quem eu, um dia por brincadeira, crismei com o nome como ficou a ser conhecida entre nós, por sua mãe ser oriunda da ilha montanha, a qual veio para os EUA com dois anos de idade.

E os velhotes que habitam esta pequena povoação de 400 casas, americanos e canadianos, fugidos aos frios e gelos do norte cá se encontram, como eu, vivendo os dias que lhes restam, um tanto preocupados com a “geringonça” criada pelo nosso chefe supremo que, para seu e nosso mal, está sendo aconselhado por racistas e supremacistas com tendências fascistas. Os nossos amigos do G.O.P., que a princípio não gostavam da arrogância televisionista do homem, acabaram por o aceitar com todas as honras, com exceção de dois ou três “old timers” e de uma parte do mundo à nossa volta. Mas todos vamos ficar admirados e satisfeitos com a famosa e “fantástica” muralha TRUMP, gravada com monumentais letras de ouro, a cor preferida do nosso imperador.

Quanto a mim, quando escrevi a última crónica, antes de vir em férias, fui tentado a deixar a “viola” em casa. Mas esta doença de dizer coisas não se cura com facilidade. O mal é apanhar o “bicho”. Depois, este fica a fazer parte da vida de quem está contaminado. E a tragédia será quando o motor cerebral não possuir a capacidade para distinguir o que está dentro dos limites da lógica e da razão, e o que é simples ilusão ou loucura, como parece estar acontecendo à pessoa de quem há pouco falamos.

Para tal possibilidade confio na bondade dos meus amigos para que me alertem, se tal me vier a acontecer. E agora sim. Vou dependurar a viola, e não metê-la ainda definitivamente no “saco”.

O sol da Flórida parece não querer que eu faça isso por mais uns dias.

E depois, será o que diz o velho seringador lusitano: “Deus super omnia”!

Jonathan Franzen e a comédia americana



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Ninguém poderá suster com facilidade e sem falhar tal visão cómica. Mas Franzen consegue-o num grau suficiente – com inteligência, pose, precisão cirúrgica e um auto-conhecimento temperado pela auto-depreciação – justificando assim a atenção extraordinária que a sua obra lhe tem trazido até hoje.

Philip Weinstein, *Jonathan Franzen: The Comedy of Rage*

Não deve ser fácil ser Jonathan Franzen, o escritor norte-americano que ainda há pouco publicou o gigantesco caleidoscópio social sob o título de *Purity*, e que também foi publicado no nosso país no fim de 2015. Se a tradução da D. Quixote manteve o título original em inglês poderá ter a ver com a impossibilidade de certas semânticas em contextos culturais diferentes, mesmo que o dicionário nos dê o vocábulo equivalente e com um significado definido do mesmo modo. A busca de “pureza” num mundo “sujo” não tem necessariamente nacionalidade, mas também as mais antigas civilizações, pelo menos do velho continente europeu, já atingiram o que não se sabe bem se é um estágio de cinismo absoluto e perpétuo, ou simplesmente certos ensinamentos da História quanto a possibilidades de uma humanidade bondosa. Jean Paul Sartre trabalhou e retrabalhou a ideia existencialista de que num mundo absurdo, caótico, cabe ao indivíduo reencontrar-se consigo próprio criando e recriando os valores que o hão-de guiar vida fora, e sobretudo decidir o seu lugar na comunidade a que pertence, ou, por outras palavras, reinventar-se. Não é nada comum uma biografia crítica de um autor ainda mais ou menos novo como Franzen, mas a sua estatura entre os leitores e a crítica mundiais já o justificam, particularmente quando se trata de uma obra que se demarcou e se impôs de modo raro na literatura norte-americana. Com o romance *The Corrections/As Correções* Franzen passou de um escritor preocupado com a sua aceitação e reputação entre uma pequena elite cultural – *The Twenty-Seven City e Strong Motion* – para um nome de imediato reconhecido no seu país. Em 2010, a revista *Time*, essa acreditada voz ideológica de uma classe-média que hoje não se sabe bem o que pensa ou onde se coloca no espectro político da sua sociedade, colocou Franzen na sua capa com o título de “Great American Novelist/Grande Romancista Americano”, retirando o autor da sua própria confusão quanto ao seu lugar no por enquanto provisório cânone norte-americano. Franzen reinventou-se com o seu primeiro romance dirigido tanto ao maior número possível de leitores como a uma crítica institucional ou de grande alcance nos jornais e revistas do país. Este *Jonathan Franzen: The Comedy of Rage/ Jonathan Franzen: A Comédia da Fúria*, que saiu por volta dos mesmos dias de *Purity*, traça essa “evolução” do escritor, e principalmente a muito antiga questão da relação entre literatura e sociedade, desafiando o novo biográfico do autor e recolocando-o na transfiguração da sua ficção, toda ela escrita na indefinição de uma complexa pós-modernidade. Uma biografia crítica, suponho, significa, em primeiro lugar, de como a literatura continua a ser importante, ou mesmo consequente, para a sociedade de onde brota e a quem se dirige. Por certo que o autor aqui em foco já é mundial, e recebeu alguma atenção crítica e jornalística no nosso próprio país. Os nossos estudos e cultura literária, ao contrário do que se se pratica e lê nas

sociedades anglo-saxónicas, nunca levaram em conta a importância da biografia e autobiografia na interpretação da melhor ou mais duradoura arte literária. Só que é também do fundo da experiência real ou imaginária de um escritor que sai toda a sua escrita. A sensibilidade – ou fúria, no caso presente – da sua obra só tem e poderá ter uma fonte, ele ou ela própria. A tentativa de descodificar o labiríntico interior de um ser humano consciente de si e da “realidade” em que vive ou a história o ou acaso o colocou é desde sempre o tema definidor da grande literatura.

Jonathan Franzen: The Comedy of Rage traça os momentos cruciais da vida e carreira do autor, desde os dias num subúrbio de St. Louis até ao presente, uma vida e uma carreira numa América que tem vivido e provocado as maiores transformações sociais, económicas e culturais em praticamente o mundo inteiro. Todos os títulos dos seus romances a partir da fase em que o autor decide tornar-se um escritor lido por mais alguém do que um crítico ou um professor universitário, deduzimos após a leitura desta biografia, são e não são irónicos – uma vez mais, *As Correções*, *Liberdade*, e *Purity*. Se o primeiro volume do que poderemos chamar uma nova trilogia na desconstrução da mítica americana significa a tentativa de os seus personagens “corrigirem” *a posteriori* o seu modo de ser e estar numa família da classe média bem pensante ou tradicional, em que o freudianismo das suas fúrias primordiais se alia ao desejo de quebrar com o clã que tudo nos dá e pode tirar, o segundo, *Liberdade*, como que aponta simultaneamente o território concreto e de alma que os aprisiona e liberta, a conformidade quotidiana entre pais, filhos e irmãos a demandar o espaço livre que cada um procura para si. Encontro na obra de Franzen essa genialidade de literatura ao mesmo tempo realista e metafórica, quase confessional na tradição poética dos anos cinquenta americanos lado a lado com uma visão que nunca deixa nem pode deixar de fora a grande sociedade em que estão integrados, a ironia de vidas que parecem contentar-se com os prazeres de coisas e cama, mas sempre em busca de um futuro livre da mentira vivencial de um sonho americano representado pela estrutura de cada família ou casamento cujas disfunções permanecem escondidas mas determinantes nos rumos seguidos por cada um. Num romance de Franzen nunca a grande sociedade está ausente – quer se trate da América, ou como em *Purity*, a América e boa parte do mundo agora interconectado por todos os meios e interesses de toda a natureza. Cada um destes romances parece uma extensa crónica de tempos vividos e sofridos contra a ideia ou valores de uma sociedade que poderá estar consciente das suas contradições mas em negação quanto à possibilidade de se aventurar por outros caminhos. Esse conflito genesiaco da nossa humanidade é aqui representado a partir de cada personagem ou das grandes movimentações sócio-políticas do nosso tempo. Franzen, insinua o seu biógrafo Philip Winstein, tem passos escriturais que estão algures entre um William Faulkner de *O Som e a Fúria* e certos escritores europeus ainda mais obscuros em formas e conteúdos, como o esquecido crítico austríaco Karl Kraus, uma das principais referências “ideológicas” e de pensamento moderno de Jonathan Franzen, a quem este dedicou um livro intitulado *The Kraus Project* – a fúria contra a mecanização da vida numa Europa das primeiras décadas do século passado, e o horror de Franzen ante uma actualidade quase completamente dominada pela alienação digital. Outras grandes influências na visão literária de Franzen foram alguns dos nomes mais proeminentes do pós-modernismo norte-americano, incluindo Thomas Pynchon, William Gaddis, Don DeLillo, e em primeiro plano, o seu grande e falecido amigo David Foster Wallace, ou seja, os mestres da literatura considerada “opaca” e da dita “paranóia” num mundo de conspirações, inseguranças e medos generalizados, o capitalismo como ameaça quase



imparável, simbolizado frequentemente nas suas páginas, creio, no modo como devora o meio ambiente em redor de comunidades ou nos vastos e campos e montanhas do continente. Poderá ser assim visível, de certo modo, nos seus últimos três romances. Por dentro de uma prosa tão clara, de uma semântica limpa que leva o leitor a esquecer o número de páginas, ficam diversas ficções interligadas que constituem cada um desses romances. Entre os europeus, as suas leituras referenciais vão ainda desde Sófocles, particularmente (e sem surpresa) o *Rei Édipo*, Shakespeare, Kafka e Freud. São os impulsos contraditórios da condição humana, tal como os do seu autor no que respeita à sua própria obra, e a quem ele a dirige numa larga esfera de leitores mundiais, esses que têm à sua disposição e como oferta desde um reles site digital à mais erudita literatura da nossa e de outras tradições.

“Assim mesmo – diz o académico Philip Weinstein do escritor que também foi professor universitário durante algum tempo – Franzen, o viajante global anónimo, é também o bem visível nova-iorquino. Ele escreve regularmente para as mais prestigiadas revistas da cidade; ele concede entrevista atrás de entrevista; ele quer ser *conhecido*... O desejo de chegar a um número sem fim de leitores seus é igual – se não aos trunfos de um baralho de cartas – ao seu desejo de permanecer invisível. Essa mesma vontade implica, ainda, um desejo rudimentar de ser amado por quem realmente ele é, e por isso corrige incansavelmente as noções erradas da sua própria identidade”.

Antes da leitura deste *Jonathan Franzen: A Comedy of Rage* raramente prestei alguma atenção à biografia do autor. Nunca me esqueci das palavras de alguns mestres da *nova crítica* americana que nos diziam para esquecermos essa vida ou história de um nome que assina uma grande obra literária, que não precisa de nada mais que as suas linguagens e estruturas narrativas para que seja, ou não, uma obra de arte que chega ao leitor na sua completude. Exageravam, não sei se muito ou pouco. Sei que ler uma biografia crítica de um autor favorito é tanto um prazer autónomo da vida e obra que conta, como lança inevitavelmente um outro clarão sobre a complexidade de um texto ficcional, especialmente quando escrito e estruturado com a genialidade de um Franzen. Há muita crítica que discorda, e Philip Weinstein não os esquece nestas suas páginas. Leitura e interpretação serão isso mesmo, para além do mais – olhar os espelhos cujas imagens, sombras e luz nos atraem ou repelem.

Philip Weinstein, *Jonathan Franzen: A Comedy of Rage*, New York/London, Bloomsbury Academic, 2015. Todas as traduções aqui são da minha responsabilidade.

Não te aformentes, que não há-de ser nada



REGRESSO A CASA

Um diário açoriano de

Joel Neto

Terra Chã, 15 de Janeiro

Quanto ao peso das origens, admito que sim: no campo é maior. Quer dizer, em Lisboa também não faltam os meninos bem-nascidos incapazes de vencer a desaprovação de mães castradoras (e de pais, não vá tão longe o freudianismo).

Tenho-os visto, aos vinte, trinta, cinquenta anos: vitoriosos no trabalho e na vida pessoal, mas vergados ainda à censura do clã onde cresceram. Também os há aqui. A família tem um poder inexpugnável, sabe que o tem e diverte-se a usá-lo.

Mas falo sobretudo dos pobres. E, na província – creio não ser injusto –, é mais difícil nascer pobre (como talvez na grande cidade seja mais difícil nascer rico), pelo menos para quem se deixe apossar pelo impulso da aceitação.

É uma fragilidade, esse impulso. E, frequentemente, vem a verificar-se a onda que o barco não vence, a vaga derradeira que o faz soçobrar.

“Eh rapaz, tu de quem és?”, pergunta-se aqui às crianças, do mesmo modo que na grande cidade, entre os ricos, se pergunta: “A Menina É Filha de Quem?”, como nos lembra aquele título, tão pleno de ironia, de Rita Ferro.

Ainda há dias falava com uns amigos sobre um rapaz da Praia da Vitória pelo qual nunca alguém deu um tostão. Parece-me ter-lhe encontrado potencialidades, e anunciei-o com uma alegria inocente, à mesa do restaurante.

– Eh, huóme, isso é um miúdo sem tarelo nenhum – apressou-se um dos convivas. – Também, o que é que querias? Com aquele pai e aquela mãe...

Levei-o a peito. Levo cada vez menos coisas a peito.

Mas o direito de um homem (ou de uma mulher) a suplantarem as limitações do espaço, do tempo e do sangue de que nasceu permanece caro para mim. Na ideia de superação se funda tudo aquilo que procurei ser.

– Escuta, eu conheço filhos de prostitutas que abraçaram o mundo – inflamei-me. – Conheço tipos a quem não foi permitida uma formação e se transformaram nos intelectuais mais respeitáveis. Não me digas que um homem não pode vencer a sua condição original, se não nem tu nem eu estaríamos sequer à mesa deste restaurante.

– Home, pela tua saúde – insistiu ele, e puxou de uma frase lapidar: – “Quem nasceu para lagartixa nunca chega a jacaré.”

Disse-o Sá de Miranda, um dia, e disse a maior tontice, a não ser que o entendamos à luz do tempo dele, antes do Iluminismo e da Revolução Francesa, ainda a república não era muito mais do que uma ideia nem a democracia uma ideia sequer.

Seja como for, um pobre que ascendeu três degraus há-de sempre espezinhar o pobre que ainda vai no segundo. De modo que me abstraí e fiquei a pensar naquele outro amigo nascido do ventre de uma mulher de má fama, criado sob o estigma de ser filho de uma mulher de má fama – que, ademais, o abandonou –, e que, quando a mãe adoeceu, voltou do Brasil, onde hoje vive, e lhe preparou um funeral condigno, as lápides e as necrologias, as missas e as lágrimas.

– Era a minha mãe – disse-me. – Não tive outra.

E eu percebo a relevância daquelas palavras, porque na infância a mãe lhe dizia aquilo que sempre dizem os pais a quem o futuro da prole importa menos do que o acerto de contas com o seu próprio presente:

– Não és melhor que ninguém.

“Não és melhor que ninguém”, recapitulo, à mesa do restaurante, o conviva discursando ainda, muito ao fundo. “Não és melhor que ninguém.” Não serás melhor do que nós. Podes ousar o que quiseres, podes fingir, podes julgar ter suplantado etapas e obstáculos. No fim, serás pó, arraiamiúda, lagartixa.

Sim, talvez também para mim tudo tivesse sido mais

difícil se não houvesse podido partir. E, pensando-o, tomo a decisão que me cabe: vou tentar ajudar aquele rapaz sem tarelo da Praia, embora suspeito de que ele não precisa de mim para nada.

Segunda-feira, 16 de Janeiro

Ou se calhar tudo se resume àquilo que se me tornou de repente tão cristalino no dia em que encontrei o R., logo depois de me reinstalar na ilha. Cruzámo-nos no supermercado e ele celebrou-o com gosto.

– Ouvi dizer que estavas a viver cá na terra. Temos de combinar uma futebolada!

É claro que nós não íamos jogar uma futebolada. Estávamos gordos, mais a precisar de abdominais do que de desportos de choque, e não tardámos a queixar-nos dos meniscos. Era só uma maneira de nos dizermos que nos lembrávamos.

Até que ele:

– Quem também esteve cá, há dias, foi o F. Mas, pronto, ele não é como tu, é uma pessoa assim mais...

E concluiu com um leve abrir de asas, em sinal de cerimónia, o que tanto podia querer dizer que o F. se envaidecera, como que eu continuava o maltrapilho de sempre.

Na altura, decidi não perceber. Entretanto, num Verão à frente, encontrei eu mesmo o F., e tudo nele era de facto afectação – os gestos, os termos, os olhares de condescendência, os discursos sobre como, no fundo (e isto quase *ipsis verbis*, o que me pareceu o maior insulto de todos), vivendo aqui um homem nunca passaria da cepa torta.

Ouvi-o uns minutos, fingindo-me quase fascinado, e depois aleguei algum tipo de afazer. Voltei para casa numa serenidade inesperada: há poucas coisas mais tristes, mais inconcretizadas, do que um homem chegar a esta idade e não ter feito as pazes com a subordinação em que nasceu. Já não as fará.

<http://www.facebook.com/neto.joel> <http://www.joelneto.com/>
* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

Um governo com falta de gás



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Os parceiros sociais foram confrontados no final da semana passada com um balde de água gelada, própria desta estação invernal. Vasco Cordeiro entregou-lhes as antepropostas do Plano Regional para 2017 e as Orientações de Médio Prazo 2017-2020, confirmando-se o que há muito se desconfiava: grande parte do bolo regional está cada vez mais destinado à monstruosa máquina administrativa que se instalou nestas ilhas, diminuindo o investimento público para ajudar a criar riqueza e empregos.

O segundo governo de Vasco Cordeiro, desde que foi eleito, está a cumprir um trimestre de mandato e ainda não se conhece uma medida de investimento estruturante para os Açores, uma orientação que fomente as actividades económicas ou algo inovador que nos dê esperança na aplicação dos novos fundos comunitários até 2020. As nossas ilhas precisam de investimento como de pão para a boca, mas os únicos aumentos de financiamentos que assistimos é na máquina pública improdutiva, que se estende desde o falido sector empresarial público regional até ao próprio parlamento, o tal que reúne cada vez menos, mas gasta cada vez mais.

Por exemplo, há um projecto fundamental na área do futuro energético, para o qual o governo regional não disse, até agora, nenhuma palavra, mas o governo da república é que nos vai informando.

O silêncio do lado de cá é tão estranho, que não se percebe se a Região está a ignorar o projecto em nome de outros interesses ou se faz de conta que não ouviu nada, porque não tem capacidade para se envolver num projecto desta envergadura.

Trata-se da instalação do gás natural (GNL - Gás Natural Liquefeito) nos portos dos Açores, uma ideia que defendi há mais de um ano numa destas crónicas, na sequência de outras propostas avançadas por especialistas e empresários da nossa Região.

A Ministra do Mar anda a percorrer os portos do continente a anunciar avultados investimentos nesta área e já se referiu, por mais de uma vez, que quer incluir neste projecto os portos dos Açores. Trata-se de uma estratégia que já devia estar em andamento há um bom par de anos, com vista a colocar o nosso país numa das principais portas de entrada do Atlântico para o abastecimento da frota de navios com gás natural.

Os Açores, como todos sabemos, estão numa posição estratégica única nas estradas oceânicas, entre continentes, podendo desempenhar nesta área um autêntico posto abastecedor de nível mundial.

A ministra Ana Paula Vitorino explica melhor: “O mercado do GNL marítimo, ou seja, aplicado ao abastecimento de navios movidos por esta fonte energética, é um fenómeno emergente, a nível mundial. Ainda não existem cenários quantificados rigorosos sobre que dimensão poderá tomar. Apesar disso, a informação disponível permite descortinar algumas tendências que apontam para uma actividade que poderá ser muito benéfica para a economia nacional em termos de valor material e ambiental (...) Nos últimos quatro meses tivemos conversações com diversas empresas dos EUA, França e Holanda. Ainda estamos numa fase exploratória, mas a motivação dos investidores é forte”.

Com um cenário em que os organismos internacionais prevêem que o gás natural passe a dominar cerca de 50% do mercado mundial neste sector, é natural que a aposta do nosso país “tem de configurar a sua rede de abastecimento marítimo GNL em linha com estes sinais de mercado, de forma a retirar o máximo valor do seu potencial geoestratégico: ser uma área de serviço de GNL para o

Atlântico e um hub competitivo re-exportador de GNL”, explica ainda a ministra.

E conclui: “Este é um sinal concreto do potencial de negócio da centralidade euro-atlântica de Portugal. Além disso, temos um potencial de mercado interno muito interessante se o GNL for utilizado nas ligações marítimas oceânicas entre Portugal Continental e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira”, avança Ana Paula Vitorino. Então, se é assim, como é óbvio para quem olha o mundo para a frente, de que maneira estão os Açores a preparar-se para esta aposta?

Em que portos vão ser construídos os depósitos para armazenamento do GNL? Praia da Vitória? Ponta Delgada? Ou outros? Quem irá tomar conta deste negócio? O governo regional, a EDA, a SAAGA, o Grupo Bensaúde? Ou vai ser lançado concurso público? A EDA vai aproveitar o gás natural para termos energia mais barata? As indústrias e empresas açorianas terão acesso a ele? Alguém vê ou sente o governo regional mexer-se para este cenário?

Ana Paula Vitorino é que revela que os Açores estão incluídos neste projecto, assegurando também o transporte marítimo entre Açores e Continente por navios abastecidos por GNL. “Pretende-se ainda que este plano de acção assegure um contributo para a descarbonização da electricidade da Madeira e dos Açores. O uso do GNL como fonte energética de base para a mobilidade marítima entre o Continente e as Ilhas permitirá criar uma viabilidade económica para a substituição do fuel pelo gás natural na produção de electricidade nos mercados da Madeira e dos Açores”.

Lemos isto na imprensa nacional e é para ficarmos boquiabertos. Mais uma vez, tal como aconteceu com a liberalização dos transportes aéreos e a introdução das operadoras low-cost, é preciso alguém da república vir ensinar como se faz e como se enfrenta o futuro.

Se for por cá, continuamos a marcar passo.

Episódios da minha juventude

Em 1957 dá-se a estrondosa e destruidora erupção do vulcão dos Capelinhos, na ilha do Faial. Nessa altura trabalhava como ajudante hospitalar do Hospital Walter Bensaúde, na cidade da Horta. Só anos mais tarde consegui diplomar-me em Enfermagem.

A atividade telúrica, embora localizada na minha freguesia do Capelo, afetou grandemente toda a ilha e a cidade da Horta não foi exceção. Nessa noite de 27 de setembro tínhamos vários doentes operados do dia na Enfermaria da Cirurgia Homens, que me havia sido confiada e também havia operadas na Enfermaria de Cirurgia de Mulheres.

Os fortes sismos embalavam ruidosamente o elegante e centenário edifício hospitalar como se fosse um barco no mar alto fustigado por cruel tempestade. As altas paredes que ladeavam os corredores baloiçavam doidamente, curvando-se de encontro uma à outra atirando-nos contra elas como se fôssemos bonecos. Os gritos aterradores vindos das enfermarias cirúrgicas, principalmente dos operados do dia, ofereciam ao ambiente um quadro verdadeiramente dantesco de qual visão do “juízo final”. “Acudam-nos por favor! Não nos deixem morrer aqui, por amor de Deus, tirem-nos daqui...”, eram estas as vozes daqueles que estavam privados e incapazes de abandonar os seus leitos devido a graves patologias.

Durante toda a noite, médicos, enfermeiros e empregados evacuaram doentes em macas e camas para o jardim fronteiriço ao hospital e para a sede da Artista Faialense, ao fundo da calçada da Vista Alegre. Por fim, quando tudo estava mais calmo, deitamo-nos ao relento, sobre os relvados do jardim, a fim de recuperarmos energias. O hospital, embora danificado, não ruiu. Não houve mortos nem feridos no processo da evacuação dos doentes. Apenas um dos idosos alojado na sede da Artista faleceu de problemas cardíacos, devido à situação que se vivia.

Os habitantes das freguesias mais próximas da área sinistrada foram alojados em zonas mais próximas da cidade da Horta, por motivo de as suas casas terem sido destruídas ou danificadas e os seus terrenos cobertos pelas cinzas negras do vulcão.

Colonos para Moçambique

Salazar, informado da situação dos sinistrados, lançou um convite para 25 famílias faialenses imigrarem para Moçambique colonizarem a aldeia do Guijá. É sabido que até ali todo aquele cidadão português que quisesse ir morar para Angola ou qualquer outra parcela do vastíssimo império colonial português, era-lhe exigido pelo menos uma carta de chamada. Ora isto em territórios que o velho estadista apelidava de províncias de Portugal. Porém, como é sabido, em quase todo o mal há sempre um bem, foi então que do lado americano surge esse grande humanista Kennedy, com as mãos cheias de vistos para as famílias sinistradas do Faial, o que, graças a Deus, também foi beneficiar muito mais gente

de outras ilhas açorianas, Madeira, Cabo Verde e até de Portugal Continental.

Mas os meus pais optaram por aceitar a oferta de Salazar e fomos para Moçambique povoar e trabalhar aquela terra portuguesa e falar português. E foi então que na manhã de 07 de outubro de 1958 o navio Niassa levanta ferro da baía da Horta com destino à esplendorosa baía de Lourenço Marques aonde chegámos após cerca de vinte dias de viagem.

Os habitantes daquela cidade paradisíaca de Lourenço Marques receberam-nos de braços abertos em cima do cais, com elevado carinho e amizade, sabendo que éramos sinistrados de tão cruel situação da natureza. Ofereceram-nos vários passeios turísticos pela verdadeiramente fascinante cidade de Lourenço Marques, onde passámos cerca de uma semana, antes de seguirmos no comboio para a aldeia do Guijá, a cerca de 250 quilómetros, na província de Gaza.

Foi ali que o Régulo Gungunhana, famigerado rebelde e rei da tribo dos Vátuas, juntamente com as suas hordas de bárbaros, teimou em não acatar as ordens do famoso oficial português Mouzinho de Albuquerque para acabarem com as suas rebeldeiras contra a coroa portuguesa. Finalmente acabou por ser preso pelas tropas de Mouzinho e desterrado para a ilha Terceira, Açores, onde veio a falecer anos mais tarde de patologias adquiridas no seu pequeno e húmido casebre de um só quarto, encravado nas encostas rochosas do Monte Brasil, junto ao Castelo de São João Baptista, que dá aquartelamento ao Batalhão de Infantaria N. 17, onde prestei serviço militar durante cerca de 15 meses como encarregado do Posto de Socorros, antes de seguir para Angolar a fim de prestar assistência médica nas enfermarias e hospitais militares de campanha, onde estive mais 28 meses de comissão.

Visitei várias vezes aquele humilde casebre, cujo chão de pedra batida ainda evidenciava o martírio do muito “passear” dos pés descalços do famoso Régulo, que embora falecido em 1906, só cerca de 100 anos depois, os seus restos mortais foram trasladados da ilha Terceira para Gaza, sua terra natal em Moçambique.

O Guijá é uma aldeia nova e junto com outras aldeias na margem direita do rio Limpopo formam o Projeto Agrícola do Povoamento do Limpopo. De topografia triangular, cruzada por três grandes avenidas formando um triângulo em cujo ângulo superior assenta a igreja da aldeia, com seu cemitério nas traseiras onde se viam as campas e alguns colonos. Foi ali nesta igreja que assisti ao meu primeiro Natal tropical, e que, a meu ver, tem pouco de comum com os nossos natais no hemisfério norte. Aqui não se vêem as renas nem os trenós deslizando pela neve; nem os pinheiros pintalgados pela neve branca e até os cânticos natalícios não têm a mesma pompa. Podemos andar de calção, tronco nu e banharmo-nos nas praias fluviais do caudaloso Limpopo. Nada nos indica que é Natal.

*Eduíno de Faria
Taunton, Mass.*

*Manuel M. Esteves
East Providence, RI*

Àcerca da legalização da marijuana

Muito se tem falado e escrito àcerca da legalização da marijuana em vários estados dos EUA, que isto até parece uma brincadeira de adolescentes irresponsáveis!...

Como é do conhecimento geral, mesmo com a legalização do consumo da mesma - a sociedade americana, e não só, já está bastante enferma derivado ao consumo de álcool e ao uso indevido de “armas de calibre de guerra”, em que tudo isto junto tem originado imensos crimes de homicídio e violência doméstica na sociedade dos nossos dias.

Agora só faltava esta: a legalização, consumo e plantação de plantas de marijuana. Passa a ser autorizado para maiores de 21 anos possuir “uma onça” fora de casa e ter “10 onças” dentro de casa, não podendo fumar qualquer quantidade próximo de qualquer escola.

Pois toda esta bagunça, que ninguém vai cumprir e faz com que os crimes violentos aumentem exponencialmente, porque as pessoas viciadas nesta e em outras drogas, e para manter o vício, não têm dinheiro para comprar a mesma e têm que recorrer ao roubo, a assaltos a residências, a estabelecimentos e mesmo a pessoas.

Desta feita, a seguir à marijuana, segue-se o consumo de drogas fortes como a cocaína, heroína e outros géneros de opiáceos, muito perigosos para as pessoas dependentes destas substâncias, que tem causado muitos milhares de mortes neste país. E não tem falecido mais porque quando estes aparecem algumas vezes são socorridos pela polícia, que lhes dão uma injeção para reduzir o efeito da droga, e ainda outros são levados de emergência aos hospitais, onde lhes salvam a vida também.

Sabe-se que nas escolas os professores elucidam os estudantes do perigo destas substâncias para a saúde, principalmente no liceu, mas mesmo assim não produz o efeito desejado!

Seja como for: pois isso cada vez resultará menos, uma vez que alguns dos nossos políticos, e na ganância de alcançar o maior número de votos para serem eleitos e reeleitos, não se preocupam em causar muitos danos à nossa sociedade jovem e seguem o mau exemplo do estado do Colorado, que há dois anos estabeleceu a lei de legalização da marijuana para fins medicinais e recreativos(...), o que eu não consigo compreender.

Serg que isto contribuirá para termos uma sociedade mais saudável, mais responsável e válida? Não, essa liberdade excessiva serve apenas para contribuir que a mesma se torne cada vez mais inválida e doente.

Este enorme erro de legalizar esta substância e outras que provavelmente virão mais tarde, causará enormes prejuízos económicos e financeiros ao Estado americano e, que atualmente já lhe custa muitos biliões de dólares com o tratamento e recuperação destas pessoas para que voltem novamente a serem homens e mulheres capazes e muitos ficam com sequelas para toda a vida, inválidos sem poder trabalhar.

Somos fracos e precisamos de Deus

As Sagradas Escrituras nos avisa e nos exorta: “Deus resiste aos soberbos, dá, porém, graça aos humildes.” (Tiago 4:6). Um dos grande pecados que Deus detesta é o orgulho no ser humano (Provérbios 6:17). Infelizmente, todos temos um certo orgulho em nós.

Jesus disse aos seus discípulos que todos os seus discípulos haveriam de o abandonar na hora da sua grande tribulação. Todos disseram que nunca fariam tal coisa.

O apóstolo Pedro pensando que era mais forte de que os outros disse o seguinte: “Senhor, estou pronto a ir contigo, até à prisão e à morte” (Lucas 22:33).

Jesus, sabendo tudo, avisou a Pedro: “Digo-te, Pedro que não cantará hoje o galo, antes que três vezes negues que me conheces” (Lucas 22:34). Pedro, então disse: “Ainda que todos se escandalizem em ti, eu nunca me escandalizarei” (Mateus 26:33).

Todos nós sabemos o que aconteceu. Os outros discípulos fugiram com medo quando os soldados prenderam Cristo. Todavia, Pedro negou Cristo três vezes com medo de ser preso e morto (Mateus 26:69-75).

Após o galo cantar três vezes Pedro

lembrou-se das palavras de Jesus e “saindo dali, chorou amargamente” (Mateus 26:75).

Ele chorou amargamente porque ele reconheceu que afinal ele não era assim tão forte como ele pensava. Ele negou o seu Mestre a quem tanto amava e respeitava.

Deus guiou o apóstolo Paulo a escrever estas palavras: “De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo.

Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando estou fraco, então sou forte.”

Portanto, a nossa atitude diante de Deus deve de ser de humildade e reconhecimento que somos fracos e precisamos de Deus a todos os momentos da nossa vida. Ninguém é forte. Não foi há muito tempo que uma senhora da nossa igreja passou por uma experiência de fraqueza espiritual.

Ao passar por esta fraqueza Deus a inspirou a escrever estas palavras que penso que poderão auxiliar aqueles que estão passando pela mesma experiência.

Sinto-me triste e só

Parei para pensar

Senti essa necessidade

Estava sozinha

À minha volta tudo era escuro

Havia um vazio

Queria ver alguém, a quem

Que pudesse contar o que sentia

Não veio ninguém.

Fui à janela vi o sol a brilhar

Pareceu-me ouvir uma voz suave

Pus-me então a escutar e ouvi

Fala comigo eu e tu temos

Muito para conversar

Quando dei por mim estava

Agradecendo em silêncio a Deus

Que estava ali a meu lado

Apesar da minha angústia

Ele deu-me pensamento positivo

E orei desta maneira.

Ajuda-me Senhor na cura das causas

Que me dão origem a este estado de

animo

Ajuda-me a superar a mim mesma

Agradeço a tua poderosa intervenção

na minha vida

Pois bem sei que és o melhor médico

dos médicos.

Amén.

*Rev. João Duarte
Ontário, Canadá*

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

William J. Perry

Thomas H. Perry
Directores e embalsamadores registados

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

O meu modesto parecer sobre o nosso novo Presidente!



Senhor Trump, atualmente,
É o nosso Presidente
Perante tudo o que diz,
Se foi certo ou foi errado,
Foi o bilhete comprado
P'ra dirigir o país!...

Mas, para tal suceder,
Tem ele que merecer
Com obras merecedoras.
Fazer muito algo de novo,
Olhando por este povo,
Que votou por mais melhoras!

Vamos então aguardar,
O que vai desenrolar,
Qual será o resultado
E deitar muito sentido,
Se tudo vai ser cumprido,
Como fora declarado!...

P.S.
Ser presidente!...

Ser presidente, amigos,
São desejos muito antigos,
Das classes sociais.
Uns presidir as nações,
Sindicatos, Uniões,
Clubes e coisas mais.

O povo, somente queria
Fugir duma Dinastia,
Que já vinha há muitos anos.
Ora os Bush's governavam,
Ou os Cliton' lá estavam
Mandando os americanos!...

O Sr. Trump, de certo
P'ró negócio é bem esperto,
Mas, em política, um zero!
O povo está esperançado,
Que ele seja rodeado
Por um grupo bem sincero!...

Eu não falo mal, nem bem,
Por enquanto não convém
Matar sede sem secura.
Vamos lá apreciando,
Como as coisas vão andando,
E falar na sua altura!...

Todos bem intencionados,
Pelo seu povo votados,
Fazem promessas sem tento.
Concorrem nestas nações,
Gastando muitos milhões,
Para ir ganhar um cento!...

Eu não sei se o povo medra,
Mas, foi a última pedra
Que o povo tinha à mão.
Para fugir à rotina,
Que já era como sina,
Governarem a Nação!...

As mulheres estão revoltadas,
Por terem sido ultrajadas,
Como seres inferiores.
O que, para um Presidente,
É um pensar bem diferente,
Uns modos destruidores!...

E, nem eu sei se me calo,
Isto de esticar badalo,
Pertence só a quem cabe
Há coisas que bem nos toca,
Mas, há que calar a boca,
Política, é para quem sabe!...

Nas presidências menores,
Os gastos são inferiores,
Mas, os processos iguais.
Muito paleio, muita léria,
É sempre a mesma miséria,
Promessas só p'ros jornais!...

O povo, ao ter votado,
Foi um bilhete comprado,
Da lotaria caseira,
Que eu penso, p'ra ser franco,
Pode o bilhete ser branco,
Ou, não ter sido asneira!...

A mulher, não é diferente,
Tem outro sexo somente
Cada qual sua missão!
Tudo quanto o homem faz,
Ela também é capaz,
Com a mesma perfeição...

Isto de ser presidente,
Cada nação é diferente
É conforme as leis escritas,
Pode ser, no conteúdo,
O senhor que manda tudo,
Ou então, um corta fitas!...

Aí vem minha incerteza,
Não há nenhuma firmeza
No que ele afirma ou nega,
Até faz muita impressão
Afirma com convicção
Todo o termo que ele emprega.

Porque qualquer ser humano,
Pode ser santo ou tirano,
Seja um homem ou mulher.
Quando ataca uma pessoa,
Só para falar, à toa
Não se sabe o que ele quer!...

A política nos emborca,
Porque ela é uma porca,
Bem gorda ou esmirrada.
Conforme a situação,
Pode dar muito milhão,
Ou então não nos dar nada!...

Pode, em certas nações,
Fazer inaugurações
E ainda o que lhe resta,
No pouco poder que tem,
Somente dizer Amém,
Depois, assistir à festa!...

Mas, já que está, deixa estar,
Agora, é só esperar,
Que a roda da lotaria
Mostre-nos os resultados,
Se ficamos premiados,
Ou foi somente euforia?!...

Volto a dizer novamente,
Nosso novo Presidente
Dinheiro não necessita.
Deve ele em sua memória,
Querer seu nome na história,
Em letras de ouro escrita!...

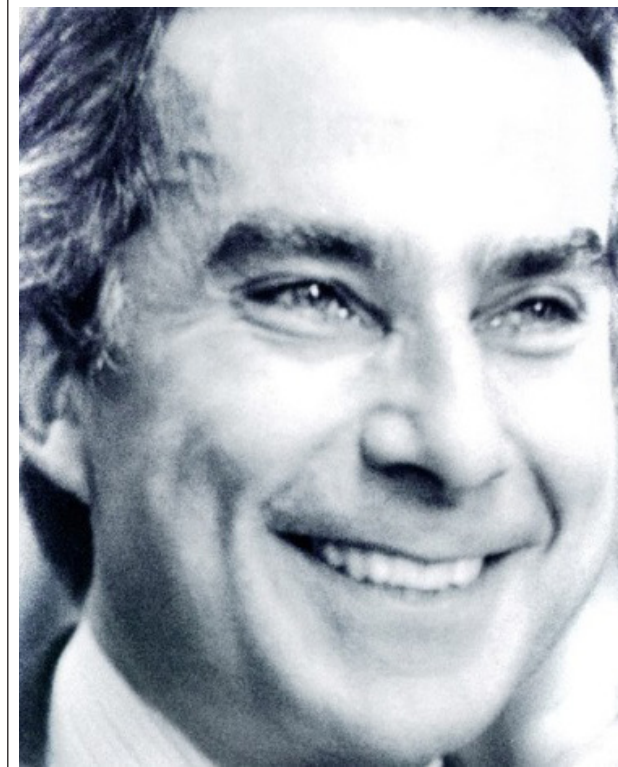
Porque é fácil de pensar,
Quem tem dinheiro a faltar
A coisa que lhe ressalta
E lhe agrada certamente,
Ter nome, mundialmente!
Letra gorda, caixa alta!...



Também, em certas alturas, São senhores das ditaduras!...



Há 40 anos Sá Carneiro nos EUA



Na edição nº 258, de 12 de fevereiro de 1976, Portuguese Times noticiava em primeira página a “próxima deslocação do secretário-geral do Partido Popular Democrático, dr. Sá Carneiro, aos EUA e Canadá a fim de se avistar com membros do governo norte-americano e de contactar a comunidade de língua portuguesa” em Newark, New Bedford, Hartford e Toronto.

O COMANDANTE Almeida e Costa, ministro da Administração Interna, visitou Boston a convite do governo norte-americano e disse que “o país (Portugal) caminha agora francamente para a sua estabilização política”.

SISMO na Guatemala pode ter causado 17.000 mortes.

COMÍCIO do PS em Ponta Delgada foi interrompido por manifestantes da FLA que cortaram a luz elétrica com o rebentamento de um engenho explosivo e impediram que se cantasse o hino nacional cantando o hino do Espírito Santo, tido como hino do movimento nacionalista.

JOSÉ DE Almeida, que se encontrava há um ano nos EUA dizendo-se membro do MAPA, mas apoiante da FLA, desmentiu os rumores de que estivesse para breve o seu regresso aos Açores.

O DEPARTAMENTO de Estado decidiu abrir uma embaixada dos EUA em Bissau, mas o senador Ted Kennedy escreveu ao secretário de Estado adjunto para os Assuntos Africanos dizendo que, se os EUA se decidissem apenas por uma embaixada nos dois países, esta deveria ficar em Cabo Verde.

TERESA Botelho Tavares, 32 anos, natural das Furnas, São Miguel e residente há sete anos nos EUA, morreu atropelada quando atravessava o West Rodney French Boulevard a caminho da fábrica onde trabalhava (Paul Modes). Era casada com António Tavares e deixou um filho de dois anos.

POR iniciativa de Jaci Carminati, realiza-se pelo terceiro ano consecutivo na North Providence Area-na o Carnaval Brasileiro.

PORTUGUESE TV 20 CHANNEL Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 02 FEVEREIRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - DUELO DE IDEIAS
20:30 - IMPÉRIO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 03 FEVEREIRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - IMPÉRIO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 04 FEVEREIRO
19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - CONCERTO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 05 FEVEREIRO
14:00 - IMPÉRIO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 06 FEVEREIRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - NOTÍCIAS SMTV
20:30 - IMPÉRIO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 07 FEVEREIRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - IMPÉRIO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 08 FEVEREIRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
20:00 - NÓS (magazine)
20:30 - IMPÉRIO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10- TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Manter-se saudável num cruzeiro

Poucas situações comuns serão tão desagradáveis como planear durante meses umas férias que podem ser bastante dispendiosas e acabar por estragá-las com um problema de saúde que poderia ter evitado. Nesta época de fuga ao tempo frio para os Trópicos, a bordo de um magnífico navio, a opção de cada vez mais leitores deste jornal, convém deixar alguns conselhos que o ajudem a manter a saúde a bordo, num ambiente mais restrito do que num “resort”.

Primeiro, alguns médicos aconselham a fazer duas vacinas antes da viagem, a da hepatite A (que é transmitida por alimentos ou águas contaminadas) e a da gripe sazonal. Lave as mãos com muita frequência, pois poderá evitar o Norovirus, frequente em navios de cruzeiro e que causa um síndrome de náuseas e vômitos. Este vírus é muito mais frequente quando se viaja de inverno e propaga-se por contacto com instrumentos de cozinha e até corrimões a bordo. Deixe que os empregados do restaurante o sirvam em vez de você - e mais 3 mil pessoas - toquem nos mesmos utensílios.

Mais uma vez recomendo que leve consigo repelente de insetos, se viajar para as Caraíbas, América Central e Sul, Índia, África ou Sudoeste Asiático. Os mosquitos não são só vetores da malária e Zika, mas também de Febre Dengue. Leve consigo também um estojo de primeiros socorros, incluindo medicamentos anti-enjoo, um anti-alérgico, um antipirético (para febre e dores) e um antibiótico em pomada. Convém levar também um tratamento para diarreias (Imodium), mas o ideal é evitar beber ou comer fora do navio.

Finalmente, se tiver o azar de adoecer, contacte o médico de bordo e fique no seu quarto, evite infetar outros passageiros, e se sofre de alergias graves, leve consigo uma dose de EpiPen, pode salvar-lhe a vida. Haja saúde!

Falecimento

Serafim Nunes Pinto

Faleceu no passado dia 28 de janeiro, em New Bedford, Serafim Nunes Pinto, 95 anos. Natural de Portugal, deixa viúva Maria José Pinto, uma filha, Maria C. Fradete e um filho, Tomás Pinto; quatro netos, Cristina, Sarah, Mary e Docy e ainda dois irmãos, um em Portugal e outro a residir em New Bedford, vários sobrinhos e sobrinhas.

O seu funeral realizou-se hoje, quarta-feira, 01 de fevereiro.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Sou viúva, o meu marido faleceu já vai fazer um ano em fevereiro. Estou a receber benefícios sob os créditos dele. Estou a pensar em voltar a Portugal porque vivo aqui sozinha. Haverá algum problema se voltar a Portugal?

R. — Não haverá problema algum, mas deve comunicar o seu novo endereço em Portugal ao seu escritório local. No caso de não ter cidadania americana, um imposto de 25.5% será imposto no seu cheque.

P. — Vou ser submetido dentro de um mês a uma intervenção cirúrgica pelo que após esse período terei de fazer terapia. Sou recipiendário do Medicare mas não posso encontrar o meu cartão. Qual a maneira mais rápida de conseguir um cartão de substituição?

R. — A maneira mais rápida para conseguir um cartão de Medicare de substituição é através da internet, criando uma conta de my Social Security no www.socialsecurity.gov. Além de poder pedir um cartão novo pode obter e imprimir uma verificação dos seus benefícios, incluindo a sua elegibilidade ao Medicare, por meio do seu “my Social Security Account”. Se não for possível por esse modo, então deve ligar para o número grátis e pedir um. Demora cerca de trinta dias a receber.

P. — Estou a receber benefícios do Seguro Social por incapacidade há cerca de dois anos. Tentei voltar a trabalhar e espero que seja uma oportunidade para melhorar a minha vida. Pode avisar-me se devo comunicar ao Seguro Social agora, ou se devo esperar até ao fim do ano?

R. — É aconselhável contactar um representante do Seguro Social com todos os pormenores do seu emprego agora, para assim ser explicado o processo, conforme os benefícios que recebe. As regras, conforme voltar a trabalhar, são diferentes para pensionistas do Seguro Social e do Seguro Suplementar. É aconselhável falar com um representante, no seu caso especificamente, para assegurar que está a receber a informação correta. Prepare os pormenores do seu emprego, tais como o endereço, horário de emprego, salário, etc., para fornecer ao seu representante.

NECROLOGIA

JANEIRO 2017

Leonardo C. Furtado, 89 anos, falecido dia 24 de janeiro, em Fall River. Deixa uma sobrinha e afilhada, Judith Isabel e uma sobrinha neta, Stephanie Benjamin.


Rita Pontes, 87 anos, falecida dia 25 de janeiro, em Fall River, de onde era natural. Deixa dois irmãos, Edward Pontes e John R. Pontes; uma irmã, Evelyn Cabral, vários sobrinhos e sobrinhas.

Maria J. Araújo, 84 anos, falecida dia 25 de janeiro, em New Bedford. Natural da ilha de São Miguel, era viúva de Fernandes Araújo e de José de Lima Ferreira. Deixa os filhos João Lima, Adriano Lima, José Lima; as filhas Olga Harland, Lucie Pacheco, 14 netos, quatro bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas e outros familiares.


Manuel V. Morais, 80 anos, falecido dia 25 de janeiro, em Arlington. Viúvo de Joan Morais, deixa uma filha: Michelle Mercer. Era pai de Manuel V. Morais, já falecido. Sobrevivem-lhe vários irmãos e outros familiares.

José Braga Sousa, 85 anos, falecido dia 26 de janeiro, em Hudson. Natural da ilha de Santa Maria, deixa viúva Maria Nascimento Sousa; doze filhos: António Sousa, Maria de Lurdes Tebo, José Sousa, Isabel Chaves, João Sousa, Manuel Sousa, Norberto Sousa, Paulina Sousa, Luís Sousa, Rosa Sousa, Jorge Sousa e David Sousa; as irmãs, Maria Helena Sousa Costa, Maria Rosa Braga; o irmão João Braga; 25 netos, sete bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas e outros familiares. Era irmão de Maria da Glória Sousa Costa e de António Sousa Braga, ambos já falecidos.

Dolores Moniz Quental, 84 anos, falecida dia 27 de janeiro, em Somerset. Natural de Fall River, era viúva de Roland Quental. Deixa os filhos Christopher Quental,



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Testamento e nova proposta de lei em Massachusetts

P. — Escrevo-lhe em nome dos meus pais, que se reformaram recentemente. São proprietários de uma casa e prepararam um Testamento (“Will”), que foi efetuado há cerca de quinze anos por intermédio de um advogado. Eles planeiam consultar um advogado com vista à preparação de documentos adicionais a fim de proteger a sua casa, no caso de terem de permanecer num lar de terceira idade (“nursing home”). Ouvi dizer que em Massachusetts o governador está a tentar passar legislação que terá um impacto negativo em certos documentos atuais para a proteção de uma casa. Pode-me elucidar sobre isso?

R. — Em primeiro lugar, os seus pais, na idade atual, devem consultar um advogado para averiguarem o que pode ser feito para proteção adicional da sua casa e dos seus haveres.

No que se refere ao governador de Massachusetts e à legislação que está a tentar introduzir, apenas digo que as pessoas devem contactar o seu deputado estadual e senadores para se assegurarem que esta proposta de lei não seja aprovada. Caso a proposta passe a ser lei, permitirá ao Estado reforçar com o seu “Medicaid Lien” mesmo que a propriedade esteja incluída num “Deed” com “Life Estate”.

Refira-se que esta proposta de lei apenas se refere ao estado de Massachusetts. Rhode Island não está incluído.

Mary Murphy, Joane Hunt e Paula Titus; quatro netos, uma bisneta, uma irmã, Natalie Vieira, vários sobrinhos e sobrinhas. Era avó de Jesse Zaverucka.

Frances Pacheco, 92 anos, falecida dia 27 de janeiro, em Bristol, de onde era natural. Viúva de Frank S. Pacheco, deixa três filhos: David F. Pacheco, Frank Pacheco, Jr. e Ann Fortin; sete netos, cinco bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas.

Maria A. Freitas, 86 anos, falecida dia 27 de janeiro, em Brockton. Natural da ilha das Flores, deixa três irmãs, dois irmãos, vários sobrinhos e sobrinhas.

José de Jesus, 85 anos, falecido dia 27 de janeiro, em Dartmouth. Natural da ilha Terceira, deixa viúva Madalena Barcelos de Jesus; um filho, Mário de Jesus; três filhas, Connie Jesus, Ilda Santos e Luzia Jesus Rogers; seis netos, dois bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de João de Jesus, Maria Silveira, Teresa Gil, Arminda Brazil e Milagres Costa, todos já falecidos.

Maria Júlia da Costa, 95 anos, falecida dia 28 de janeiro, em New Bedford. Natural do Rosário, Lagoa, S. Miguel, era viúva de João J. da Costa e de João Rodrigues Borges. Deixa uma filha, Silvéria Furtado; uma irmã, Laura Rodrigues; três netos, seis bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas.

Rodrigo Marques, Jr., 81 anos, falecido dia 29 de janeiro, em Fall River. Natural de Serra Del Rei, Portugal, deixa viúva Alcida Costa Marques, os filhos Paul Marques e Oriana Marques; uma neta: Cassandra Marques.

Sylvia Amaral Travers, 94 anos, falecida dia 30 de janeiro, em Somerset, de onde era natural. Viúva de Arthur Tavares, deixa os filhos Andrew W., John, Mary Ann e Paula Bibeau; 8 netos, 11 bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas.

Contra a Violência Doméstica



Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilíngua. Grátis. 24 horas. Ajuda para si ou outro lado da linha.
O programa de linha aberta de Casa Maria Menezes abrange todo o Estado de Massachusetts.

Acceso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal

Concurso Totochuto

Na frente tudo na mesma

Mena Braga continua a disfrutar de razoável distância sobre o segundo classificado, com 216 pontos contra 209 pontos do segundo classificado... o marido Joseph Braga, com Daniel C. Peixoto na terceira posição, com 193 pontos e numa jornada em que, até agora, o máximo de pontos que um concorrente conseguiu foi 10 pontos, precisamente Joseph Braga.

Refira-se que este número do concurso Totochuto ficou incompleto, faltando os jogos Rio Ave-Sp. Braga e Moreirense-Feirense, a disputar esta semana, pelo que só na próxima semana divulgaremos o vencedor semanal. Por enquanto a classificação geral está assim ordenada (ao lado), e obviamente na próxima edição atualizaremos devidamente também a classificação geral uma vez conhecidos os resultados dos dois referidos jogos acima mencionados.

De repente!...

Já tinha avisado que o Benfica não é melhor do que os outros quando a coisa não corre de feição. Se alguma dúvida existisse, ou se há por aí fanático que acredite que a escola difere de uns para outros, aí está a resposta, dada à letra, na quinta-feira após a derrora frente ao Moreirense na meia-final da Taça da Liga.

E foi, como se viu, uma vitória tão limpinha quanto as favas da eira do tio Abel Fadunga, matemático que era na espera e escolha do vento norte.

Como também tinha dito, para quem se lembra, que o Benfica tinha (tem) um problema chamado meio campo, ou falta dele e a provar isso mesmo está o acelerar do processo de compra de um centro campista ao Rio Ave.

Mas o que disse, ou escrevi, há duas semanas, tem mais a ver com o comportamento dos benfiquistas, dentro e fora do clube ou da relva, não difere dos demais clubes, especialmente os rivais mais próximos.

Vejamos a maneira "pequenina" como se comportou o treinador Rui Vitória no final do tal jogo de triste memória para ele e para todos os benfiquistas. Travou-se de razões com o árbitro quando o único erro de montra por este cometido foi não ter expulso o grego Samaris. De resto, não teve ele, árbitro, culpa da lição de tática dada por Augusto Inácio, de quem não gosto nem uma pisquinha, é verdade, como também as verdades são para serem ditas.

O treinador do Benfica, até agora galardoado pelo mérito que se lhe tem reconhecido, tem agora que arrepiar caminho de um buraco que ele próprio cavou, ou seja a defeituosa construção do plantel no seu todo, pecando pela falta de um médio "peitudo", assim estilo do tão saudoso Renato que rumou a Munique. A questão, porém, é olhar no seu todo e constatar que num plantel tão rico e tão versátil não se encontra solução para travar as investidas de contra-ataque, tão bem idealizadas pelos treinadores do Marítimo, do Boavista e do Moreirense.

Entrou em pânico a nação benfiquista, que olha aggra com outro respeito para o dragão da norte e a partir daqui tudo serve para distração, como tem feito por exemplo Bruno de Carvalho. Vai daí, toca a enviar um protesto à Federação avisando que o Sporting não pode resgatar os dois jogadores ao Setúbal. Que raio tem o Benfica com isso?

Para finalizar, esta taça da Liga teve dados engraçados, como por exemplo a gigantesca proeza da equipa de uma freguesia com quatro mil habitantes, que venceu a taça depois de ter eliminado o Benfica e o Porto. Depois, e agora sim, a descoberta de jogadores desperdiçados por Jorge Jesus e que agora estão a ser resgatados quais refugiados dessa horrível guerra na Síria. Geraldês, Caué (who?!...) Ao todo são sete emprestados ao Moreirense, Setúbal e Boavista, o que significa poder Bruno de Carvalho abrir mão de seis ou sete dos atuais titulares para dar as boas vindas aos filhos pródigos. Entrega-os depois a Jesus e diz-lhe: "oh tontalho, estavas cego quando os mandaste embora. Pega agora neles e fica caladinho... senão! Senão o quê?! - pergunta Jesus.

Senão levas com a tábua e vou trazer de volta o Augusto.



Afonso Costa
OPINIÃO

CLASSIFICAÇÃO

Mena Braga 216	Norberto Braga 176
Joseph Braga 209	Paulo de Jesus 176
Daniel C. Peixoto 193	Odilardo Ferreira 176
João Baptista 187	António Oliveira 175
António Miranda 186	António F. Justa 175
Manuel Cruz 185	Dennis Lima 175
José Leandres 184	Luís Lourenço 175
Hilário Fragata 184	Maria Moniz 174
Pedro Almeida 183	Dália Moço 173
Alex Quirino 180	Amaro Alves 170
José C. Ferreira 179	Paul Ferreira 169
John Couto 178	Carlos Serôdeo 167
John Terra 178	António B. Cabral 166
Antonino Caldeira 177	Alfredo Moniz 165

Palpites da semana

João Santos ameaça líder

João Santos, que com Elísio Castro, João Barbosa e Carlos Goulart forma o quarteto com pontuação: 4 pontos cada, aproxima-se do líder Gonçalo Rego, estando agora a cinco pontos.

Para atribuição do prémio semanal, houve necessidade de efetuar-se um sorteio, que premiou precisamente João Santos, que tem assim direito à galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River.

Entretanto informamos que não foi contabilizado o jogo Rio Ave-Sp. Braga, a disputar já depois desta edição estar na rua, mas na próxima semana atualizaremos a classificação com a inclusão desse jogo.

PALPITES - 14ª Edição		Classificação	FC Porto x Sporting	P. Ferreira x Guimarães	Marítimo X Moreirense	Belenenses X Tondela
I LIGA						
	Gonçalo Rego Advogado	83	2-0	1-1	2-1	2-0
	João Santos Reformado	78	1-2	1-1	2-0	1-0
	João Barbosa Empregado Comercial	78	1-1	0-1	2-1	2-0
	Fernando Benevides Industrial	75	1-1	0-1	1-0	1-0
	Carlos Goulart Reformado	73	1-1	1-0	2-1	1-0
	Elísio Castro Moses Brown	71	1-1	1-1	2-0	1-0
	Dina Pires Ag. Seguros	69	1-2	0-1	1-2	1-0
	Bibiana A. Novo Bancária	69	2-1	1-1	0-1	2-1
	José F. Amaral Reformado	68	1-1	1-2	2-1	2-1
	Carlos Félix Produtor de rádio	66	1-2	1-1	1-2	1-1
	Ermelinda Zito Professora	65	2-1	1-1	1-0	2-1
	Manuel Lopes Reformado	63	1-1	1-1	1-1	2-1
	José Maria Rego Empresário	52	1-2	2-1	1-0	3-1

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

www.azoresairlines.pt

azores airlines Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

Serafim Leandro 165	Guilherme Moço 140
Belmiro Pereira 164	José Vasco 134
John Costa 162	Walter Araújo 132
Felisberto Pereira 156	Jessica Davigton 132
Ana Ferreira 153	Edwin Leal 128
Agostinho Costa 153	Humberto Soares 127
Rui Maciel 152	Francisco Laureano ... 125
Lídia Lourenço 152	Fernando Romano 118
Jason Moniz 151	Mariana Romano 104
Maria L. Quirino 150	Élio Raposo 101
Eduardo Branco 147	José M. Rocha 55
Carlos M. Melo 144	José Rosa 42
Emanuel Simões 142	

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 29

I LIGA (21.ª jorn. — II LIGA (26.ª jorn.) — Espanha e Inglaterra

1. Benfica - Arouca

Resultado final

Total de golos

2. Nacional - Belenenses

Resultado final

Total de golos

3. V. Setúbal - Desp. Chaves

Resultado final

Total de golos

4. Tondela - Feirense

Resultado final

Total de golos

5. Rio Ave - Marítimo

Resultado final

Total de golos

6. Boavista - Sp. Braga

Resultado final

Total de golos

7. Estoril - Paços Ferreira

Resultado final

Total de golos

8. V. Guimarães - FC Porto

Resultado final

Total de golos

9. Moreirense - Sporting

Resultado final

Total de golos

10. Varzim - Leixões

Resultado final

Total de golos

11. Cova da Piedade - Penafiel

Resultado final

Total de golos

12. Sp. Covilhã - Portimonense

Resultado final

Total de golos

13. Fafe - Olhanense

Resultado final

Total de golos

14. Gil Vicente - Santa Clara

Resultado final

Total de golos

15. União da Madeira - Académica

Resultado final

Total de golos

16. Osasuna - Real Madrid

Resultado final

Total de golos

17. Atlético Madrid - Celta Vigo

Resultado final

Total de golos

18. Liverpool - Tottenham

Resultado final

Total de golos

Nome

Endereço

Localidade Não escreva aqui

Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
10FEV. 11AM

www.sata.pt

INNER BAY

Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



2 famílias
PROVIDENCE
\$119.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$164.900



Colonial
RUMFORD
\$279.900



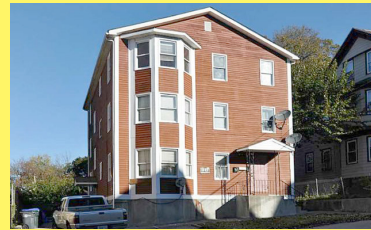
Cottage
EAST PROVIDENCE
\$119.900



Ranch
EAST GREENWICH
\$139.900



Ranch
PAWTUCKET
\$189.900



3 famílias
EAST SIDE
\$309,900



2 famílias
PAWTUCKET
\$219.900



Colonial
NORTH FALL RIVER
\$329.900



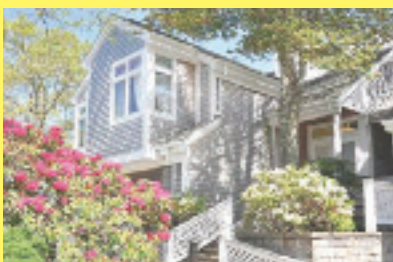
Colonial
SEEKONK
\$469.900



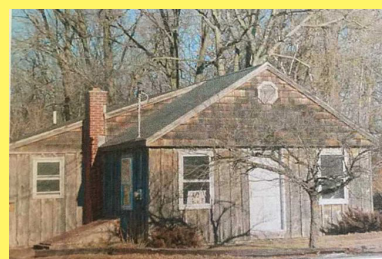
3 famílias
PAWTUCKET
\$179.900



Comercial/2famílias
NORTH FALL RIVER
\$299.900



Condominium
FALMOUTH/CAPE COD
\$489.900



Familiar/ Comércio
RUMFORD
\$229.900



Comercial
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$202.500



Colonial
CENTRAL FALLS
\$174.900



3 famílias
PROVIDENCE
\$129.900



Ranch
PROVIDENCE
\$209.900



Land
SEEKONK
\$154.900



*Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975